

DEPOSITO

437



MAIOR EXPANÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

ANO XIII  
1955  
4485  
BRECO \$80

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
6.ª feira  
1  
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

## O CHEFE DO ESTADO FOI CONVIDADO PELA RAÍNHA ISABEL II A VISITAR A GRÃ-BRETANHA



Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi comunicado à Imprensa que o Chefe do Estado recebeu em audiência especial o sr. Embaixador da Grã-Bretanha, Sir Charles Norman Stirling, que lhe foi formular, oficialmente, o convite de Sua Magestade a Rainha Isabel II para visitar aquele País em Outubro próximo. O sr. General Craveiro Lopes encontrava-se acompanhado pelo sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Professor Paulo Cunha.

O projecto da viagem do Chefe do Estado será presente, em breve, à Assembleia Nacional, nos termos da Constituição.

É de grande sensação a notícia que acima publicamos, em que se anuncia que o Chefe do Estado Português, sr. General Craveiro Lopes, foi convidado pela Rainha Isabel II para visitar a Grã-Bretanha.

(Continua na 16.ª página)

## O RAPTO DA CRIANÇA

Apesar das diligências da Polícia, nada se sabe até agora de concreto sobre o paradeiro da criança que, fez ontem oito dias, foi raptada a sua mãe, no cemitério do Alto de S. João.

As investigações, principalmente sobre a pista indicada pelo motorista de táxi que diz haver conduzido uma mulher, cujos sinais condiziam com a do rapto e que transportou uma

(Continua na 16.ª pág.)

2.ª TIRAGEM

## OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS—5

# A HISTÓRIA DE SAMUEL DU PONT

—O HOMEM QUE DESCOBRIU A PÓLVORA NOS ESTADOS-UNIDOS...

proclamar-se seu Rei. Apercebendo-se de que o seu plano era irrealizável, applicou-se aos estudos políticos e económicos, para os quais revelou dons excepcionais. Uma série de bons negócios permitiu-lhe adquirir uma propriedade em Nemours. E de então em diante as suas cartas passaram a ser assim firmadas: Samuel Du Pont de Nemours.

Mas não se contentou com a vida mediocre da «pequena nobreza»; quis conquistar, com as suas teorias económicas revolucionárias, a primeira

(Continua na 14.ª pág.)

VER NA 14.ª PÁGINA  
AVENTURAS DE RUFINO

## A VIAGEM DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO A PORTUGAL RETRIBUÍMOS AS REPETIDAS PROVAS DE APREÇO COM QUE PORTUGAL NOS TEM HONRADO NÃO ESCOLHENDO HORAS, NEM MEDINDO DIFICULDADES PARA EXIBIR AO MUNDO A AFEIÇÃO QUE NOS DEDICA

— declara ao «Diário Popular» o almirante Amorim do Valle  
Ministro da Marinha do Brasil

RIO DE JANEIRO, Março — Tamarandé, almirante cujas divisas foram conquistadas, uma a uma, em sangrentas batalhas, preside ao desenvolvimento cada vez mais progressivo da Marinha brasileira. É o seu patrono. Os marinheiros do Brasil de hoje inspiram-se na sua vida heroica, no seu amor pela Arma a que dedicou inteiramente energia, saber e coragem física. Foi um nobilíssimo exemplo que tem em Barros, Mariz e Barros e Marcello Dias dignos pares.

Explica-se, por isso, que no vesti-

POR  
MORAIS CABRAL  
Correspondente do «Diário Popular» no Rio de Janeiro

bulo principal do Ministério da Marinha deste país se encontra o busto de Joaquim Marques Lisboa, muma homenagem justíssima que ao mesmo tempo exprime o solene voto formulado pela actual geração de marinheiros de conservar o nome do

marquês como um guia ao assumir as responsabilidades que lhe incumbem num Mundo tão instável e



Almirante Amorim do Valle

## O PARECER DAS CONTAS PÚBLICAS DE 1953—1

# A REVISÃO DO PLANO DE ESTRADAS E O PROGRESSO DAS ECONOMIAS REGIONAIS

Mais uma vez o sr. eng.º Araújo Correia apresentou os assuntos que estuda, por vezes áridos em si e complicados por numeros e dados estatísticos indispensáveis, de forma a tornar atrativo o exame das matérias sem perda do seu rigor técnico e da sua correção científica.

É o que sucede, por exemplo, com o capítulo dedicado à obra das estradas e pontes, cuja influência na vida económica e social do País é preponderante. Este ano analisa a obra de construção, devendo apreciar a obra de grande e pequena reparação no próximo parecer.

Desde 1946, ano em que foi auto-

rizada uma dotação extraordinária de um milhão de contos a despesa C.R. até fins de 1953, recebeu a Junta Autónoma de Estradas 1.100.000 contos de receitas ordinárias e 800.000 contos de receitas extraordinárias. O total das receitas, subsídios e participações, excluídas as verbas destinadas a equipamen-

(Continua na 11.ª pág.)

tão repleto de incógnitas como aquele em que vivemos.

Assim, quem esteja a par da História do Brasil não consentirá aquele busto sem experimentar exaltação. Isso me aconteceu quando junto dele me detive, por uns momentos, no caminho que me levava ao gabinete do almirante Amorim do Valle, fustre Ministro da Marinha brasileira. Teve desta maneira o prologo evocativo que deveria ter a

(Continua na 11.ª página)



Continua a rivalidade em Itália — que começa a ter já repercussão noutros países — entre as duas conhecidas vedetas de cinema, Gina Lollobrigida e Sophia Loren. Ambas foram elogiadas pelo conhecido actor e realizador Vittorio de Sica (que se vê nos gravetos com as suas «descobertas»), mas este, quando lhe perguntam a sua opinião sobre as duas artistas, responde invariavelmente: «São ambas grandes actrizes e raparigas encantadoras. Mas, é claro, não são iguais».

## A CIDADE DE SAIGÃO

ESTÁ VIRTUALMENTE ISOLADA PELAS FORÇAS REBELDES

SAIGÃO, 1 — Saigão está praticamente cortada desde ontem das províncias do Oeste da Cochinchina. Hou-lhe dissidentes do general Escut colocaram barreiras nas estradas de acesso a Saigão, obrigando a vol-

tar para trás os autocarros civis e os camiões de abastecimento que passavam por outro lado, os elementos do Electrico

(Conti

# DEPOIS DAS NOVE

# PORTUGAL-ESPANHA



JOAQUIM MARQUES o novo matador português que realizou a melhor faca da temporada, no México

VICTORIANO POSADA o novo astro da tauromaquia espanhola e triunfador da Feira de Salamanca

## 2 NOVOS MATADORES NUM MANO-A-MANO SENSACIONAL NO DOMINGO, 3 DE ABRIL NA PRAÇA DE TOIROS DE ALGÉS

Uma organização OTA RESTAM JÁ POUCOS BILHETES Bilhetes à venda, nas bilheteiras da OTA, Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5, Telefone 20993. E em Algés, na Pastelaria Elite, Largo da Estação, Telefone 012032

### TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1953

Domingo, dia 3, às 16,30 horas — Tarde Cultural com a última recita da ópera de G. Verdi

## AIDA

com Antonietta Stella, Myriam Pirazzini, Mario Filippeschi, Tito Gobbi, Giulio Neri, Plinio Clabassi e outros  
Maestro-Director: Antonio Votto

Terça-feira, dia 5, às 21,15 horas — 1.ª recita da ópera de G. Verdi

## SIMÃO BOCCANEGRA

com Tito Gobbi, Antonietta Stella, Giulio Neri, Mario Filippeschi e outros  
Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis

Bilhetes à venda para todos os espetáculos — Telefone 21552

### PRINCIPE NEGRO

A -BOITE- DA MODA TODAS AS NOITES ENCHENTES

UM ÊXITO DE RARA SENSACÃO

## «Ballet» TESSA LEHNER

A SUPER-ATRAÇÃO DE QUE TODOS FALAM E, AINDA, EM PLENA CONSAGRAÇÃO

A MANHÃ E DOMINGO CHA-DANÇANTE	A admirável vedeta TINA BARONY em bolles e canções	A esplêndida artista ESTHER GONMAR em canções e sopetoados
--------------------------------	--	--

Música constante pelo notável CONJUNTO JULIO CASSAGNE com o jovem violinista CORREIA MARTINS (Filho)

### «A CASA DOS VIVOS»

O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

Com: CONSTANÇA NAVARRO, MARIA LALANDE, ALVES DA COSTA, JOSEFINA SILVA, BRUNDE JUDGE, SAMWELL DINIS e ADELINA CAMPOS (por ordem de entrada em cena)

PREÇOS DESDE \$550 A 35000 ESCUDOS PARA ADULTOS — Subsidiado pelo Fundo Nacional de Teatro — Telefone 20000

### No ODÉON e PALÁCIO A SEGUIR: O MAIS PORTUGUÊS DOS FILMES PORTUGUESES

# A SEVERA

CÓPIA NOVA com os FADOS e CANÇÕES QUE TODOS CANTARAM BILHETES A VENDA — (Para adultos)

## ÓPERA EM S. CARLOS

# «AIDA»

Apesar do serviço meteorológico ter previsto baixa de temperatura, S. Carlos, ontem, não acendeu a caldeira do aquecimento. Talvez por isso, o publico que enchia a sala não tenha também aquecido, como era dado, ante espectáculo de nível tão elevado. A «Aida» ontem foi apresentada por forma a merecer aplausos sem reserva, quentes e prolongados.

Myriam Pirazzini e Mário Filippeschi conseguiram que «América» e «Radames» se enquadrassem perfeitamente no alto nível da recita. Pirazzini tem igualdade em toda a extensão da voz, sendo de realçar a beleza de sonoridade dos «graves» e «médios». Filippeschi está em pleno desenvolvimento na sua carreira de tenor, sobretudo nos «agudos», que são seguros e cheios.

Antonietta Stella está actualmente com voz encandorada, servida por escola perfeita: timbre, potência, maleabilidade, certeza e segurança de ataque, tudo ela possui em alto grau: a sua voz consegue conservar o mesmo belo timbre nos «pianíssimos» e nos «fortísimos». Stella sabe cantar e sabe estar em cena. A sua interpretação de ontem é das que vale a pena recordar.

Giulio Neri é sempre o «chefe» extraordinário que nos habituámos a aplaudir em épocas anteriores do S. Carlos.

A's 21 e 30

AMALIA - ASSIS na obra-prima de JULIO DANTAS

## «A SEVERA»

Empresa subsidiada pelo FUNDO NACIONAL DE TEATRO (Para adultos)

A's 20 e 30 e 22 e 45

JÁ em últimas representações a revista

## «MULHERES HA MUITAS»

com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - HORTENSE COSTINHA e MICHELE RICHARD (Para adultos)

A's 22 horas

RODOLFO MAYER

(Medalha de ouro da crítica brasileira) na interpretação da obra consagrada de PEDRO BLOCH

## «As mãos de Euridice»

UM ACTOR \* UMA PERSONAGEM (Para adultos)

A's 21 e 30

ESTREIA

A notável produção (crítica brasileira) na interpretação da obra de ANTHONY QUINN e SOPHIE LOREN

## «ATILIA»

com ANTHONY QUINN e SOPHIE LOREN

A's 15 e 30 e 18 e 30:

## «ADEUS MR. DUPONT»

(Para 18 anos)

A's 21 e 30

UMA SENSACIONAL ESTREIA

Prémio Internacional do Festival de Veneza

## «SINHÁ MOÇA»

com Eliane Lage, Anselmo Duarte e Ruth Sousa (Para maiores de 18 anos)

A's 21 e 30

Sensacional êxito da divertida sátira

## «NO BANCO DOS RÉUS»

com Silvana Pampanini, Sophia Loren, Walter Chiari e Filippo de Filippo A história de um magistrado que acaba por ser julgado no tribunal onde é juiz (Para adultos)

A's 21 e 30

Um filme de grande classe

## «A JANELA INDISCRETA»

(em Technicolor) com James Stewart e Grace Kelly (Adultos)

A's 21 e 30

«O CAPIRÁ» com VAZZAROLI e MARIZA PRADO UM FILME CÓMICO BRASILEIRO que accebi universal

A's 21 e 30

O primeiro filme realizado e interpretado por DANIEL GELIN com DANIELE DELORME

## «O AMBICIOSO»

(Maiores de 18 anos)

A's 9,30 da noite: 3.ª semana de uma obra-prima empolgante de uma enorme beleza espectacular em technicolor

## «O DESERTO MARAVILHOSO»

de WALT DISNEY (Para 13 anos)

A's 21 e 30

VIVECA LINDFORS e RICHARD CONTE um filme sensacional de violência e brutalidade

## «REVOLTADOS»

TECNICOLOR — Mat. preços reduzidos (18 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

O ÚLTIMO FILME DO «MÉS DA AVENTURA»

ROBERT TAYLOR ANN BLYTH STEWART GRANGER em

## «TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES»

(Para adultos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

VIBRANTE ÊXITO DO NOTÁVEL FILME ITALIANO

## «HISTÓRIA DE UM PECADO»

com Barbara Lorge e Armando Francioli (Para 18 anos)

A's 15 e 18 e 21 e 15

«SCARAMOUCHE» e «NAS REDES DO AMOR»

(Maiores de 13 anos)

«QUANDO LERES ESTA CARTA» com Juliette Greco (Para 18 anos)

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos) TEATROS NACIONAL - A's 21 e 30 - «A terceira palavra».

CINEMAS OLIMPIA - «Eles... no colégio». LYS - «Romeu e Julieta». JARDIM - «A feiticeira branca». ROYAL - «Caravans».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS TRINDADE - A's 21 e 45 - «A casa dos vivos». VARIEDADES - A's 20 e 30 e 22 e 45 - «Mulheres há muitas». COLISSEU - A's 21 e 30 - «Selas curtas».

CINEMAS TERRASSE - «A provinciana». EUROPA - «Atto e poderes». CINEARTE - «O eterno feminino». PARIS - «Há todo no caso». IDEAL - «A menteira veneziana». IMPERIAL - «Bob o cão de Paris». PROMOTORA - «Os filhos de ninguém». PALATINO - «Os filhos de ninguém».

EM 2 SESSOES

A's 20,30 e 22,45

A REVISTA POPULAR DE ENORME ÊXITO

## «O Zé aperta o laço!»

com IRENE ISIDRO e ANTONIO SILVA

A grande atracção internacional

ANNE TCOLAS ALFREDO RUAS, BARROSO LOPES, Oswald Louzada e Anita Guerreiro (Para adultos)

A's 21 e 45

AMALIA - ASSIS na obra-prima de JULIO DANTAS

## «A SEVERA»

Empresa subsidiada pelo FUNDO NACIONAL DE TEATRO (Para adultos)

A's 20 e 30 e 22 e 45

JÁ em últimas representações a revista

## «MULHERES HA MUITAS»

com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - HORTENSE COSTINHA e MICHELE RICHARD (Para adultos)

A's 22 horas

RODOLFO MAYER

(Medalha de ouro da crítica brasileira) na interpretação da obra consagrada de PEDRO BLOCH

## «As mãos de Euridice»

UM ACTOR \* UMA PERSONAGEM (Para adultos)

A's 21 e 30

ESTREIA

A notável produção (crítica brasileira) na interpretação da obra de ANTHONY QUINN e SOPHIE LOREN

## «ATILIA»

com ANTHONY QUINN e SOPHIE LOREN

A's 15 e 30 e 18 e 30:

## «ADEUS MR. DUPONT»

(Para 18 anos)

A's 21 e 30

Sensacional êxito da divertida sátira

## «NO BANCO DOS RÉUS»

com Silvana Pampanini, Sophia Loren, Walter Chiari e Filippo de Filippo A história de um magistrado que acaba por ser julgado no tribunal onde é juiz (Para adultos)

A's 21 e 30

UMA SENSACIONAL ESTREIA

Prémio Internacional do Festival de Veneza

## «SINHÁ MOÇA»

com Eliane Lage, Anselmo Duarte e Ruth Sousa (Para maiores de 18 anos)

A's 21 e 30

Sensacional êxito da divertida sátira

## «NO BANCO DOS RÉUS»

com Silvana Pampanini, Sophia Loren, Walter Chiari e Filippo de Filippo A história de um magistrado que acaba por ser julgado no tribunal onde é juiz (Para adultos)

A's 21 e 30

Um filme de grande classe

## «A JANELA INDISCRETA»

(em Technicolor) com James Stewart e Grace Kelly (Adultos)

A's 21 e 30

«O CAPIRÁ» com VAZZAROLI e MARIZA PRADO UM FILME CÓMICO BRASILEIRO que accebi universal

A's 21 e 30

O primeiro filme realizado e interpretado por DANIEL GELIN com DANIELE DELORME

## «O AMBICIOSO»

(Maiores de 18 anos)

A's 9,30 da noite: 3.ª semana de uma obra-prima empolgante de uma enorme beleza espectacular em technicolor

## «O DESERTO MARAVILHOSO»

de WALT DISNEY (Para 13 anos)

A's 21 e 30

VIVECA LINDFORS e RICHARD CONTE um filme sensacional de violência e brutalidade

## «REVOLTADOS»

TECNICOLOR — Mat. preços reduzidos (18 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

O ÚLTIMO FILME DO «MÉS DA AVENTURA»

ROBERT TAYLOR ANN BLYTH STEWART GRANGER em

## «TODOS OS IRMÃOS ERAM VALENTES»

(Para adultos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

VIBRANTE ÊXITO DO NOTÁVEL FILME ITALIANO

## «HISTÓRIA DE UM PECADO»

com Barbara Lorge e Armando Francioli (Para 18 anos)

A's 15 e 18 e 21 e 15

«SCARAMOUCHE» e «NAS REDES DO AMOR»

(Maiores de 13 anos)

«QUANDO LERES ESTA CARTA» com Juliette Greco (Para 18 anos)

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos) TEATROS NACIONAL - A's 21 e 30 - «A terceira palavra».

CINEMAS OLIMPIA - «Eles... no colégio». LYS - «Romeu e Julieta». JARDIM - «A feiticeira branca». ROYAL - «Caravans».

(Para maiores de 18 anos)

TEATROS TRINDADE - A's 21 e 45 - «A casa dos vivos». VARIEDADES - A's 20 e 30 e 22 e 45 - «Mulheres há muitas». COLISSEU - A's 21 e 30 - «Selas curtas».

CINEMAS TERRASSE - «A provinciana». EUROPA - «Atto e poderes». CINEARTE - «O eterno feminino». PARIS - «Há todo no caso». IDEAL - «A menteira veneziana». IMPERIAL - «Bob o cão de Paris». PROMOTORA - «Os filhos de ninguém». PALATINO - «Os filhos de ninguém».

### A ESTREIA DE ONTEM

POLITEAMA — «História de um pecado» — Quando as mulheres que tirham pelas veredas do pecado, pisam o terreno do verdadeiro amor, quase sempre essa virgem de rimo coradé é traída. Ao «deitar-se no conceito moral, sacrificando vida confortável» (Continua na pág. seguinte)

### Caro Furtori

TEL. 750

HOJE

NO «WONDER-BAR» JANTARES \* CEIAS BAILE

Conjunto MARIO SIMÕES: ao piano ANDRADE SANTOS

Consumo mínimo, 40\$00 (Adultos)

AMANHÃ — Noite da Moda No Grande Salão Restaurant: ÚNICA apresentação do RANCHO DOS CAMPINOS DA AZINHAGA DO RIBATEJO

### ESTORIL ESTABELECIMENTO TERMAL

CALISTA — PEDICURE

### A. HILÁRIO

Às 4.ª feiras e sábados das 10 às 13 horas

TELEF. 060407

### LUSO

TEL. 32886

HOJE (ATÉ DE MADRUGADA) FADOS e CANÇÕES por ANITA GUERREIRO

BEATRIZ FRAGOSO, Isaura Alice de Carochio, MODESTO MAIA, Joaquim Geraldes e Jorge Silve

SOLOS por António Couto e Pedro Leal (Para adultos)

O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES BOM FADO E OS MELHORES ARTISTAS

### Grande feira de calçado dos Restauradores

Milhares de pares de sapatos de grande luxo liquidados a preços abaixo do custo

Desde 100\$00

Visite a Grande Feira de Calçado dos Restauradores (Balços do Avenida Palace)

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior) e até o tuzo, que é uma das tentações femininas — iluminada pela pureza dos sentimentos que então desbrocham em plenitude, quebra-se algo que fazia parte integrante da sua vida. Essa solução de continuidade, num rompimento decidido com o passado, quando a nova situação a coloca num meio ambiente de di-

fículdades económicas, leva-a, no entanto, a tudo sacrificar no seu amor, numa renúncia que a dignifica, mas que a própria vida se compraz em comprometer.

A tudo se sacrifica e é feliz. Mas por um fatalismo que envolve as pedadoras, em teia apertada, em dado momento tudo se desmorona. E é nesse desmoronar da felicidade, que

a mulher mais se sacrifica. E mais se dignifica.

História pungente, via dolorosa, serviu de tema a este filme italiano, realizado com objectividade e certa crueza, que choca quantos vão ao cinema para se divertir apenas. Este aspecto da reacção do publico, presta-se a um exame profundo, a uma doutrinação, que transcende o ambiente desta sessão; o espectáculo implica divertimento? Vamos ao cinema só para gozar, para rir? Claro que não.

A narrativa tem interesse e é bem contada em fórmula retrospectiva, faltando-lhe, no entanto, o vigor de uma grande criação feminina que empolpasse. Realização de Vittorio Gassman e principais interpretes Armando Franciotti e Barbara Laage. Bons complementos. — M. R.

**TALVEZ VOCE NAO SAIBA** Que o actor João Villaret regressa no próximo domingo a Lisboa, depois da sua triunfal digressão pelas Ilhas dos Açores e Madeira.

— Que os papéis que a popular artista Herminia Silva vai desempenhar na revista «Bota Abaixo» são os seguintes: «Espetadora», «Sera», «Guarda Fiscal», «Noiva Riquena».

(Continua na pág. seguinte)

*Instantâneos nítidos e magníficas ampliações!*



**COM PELICULAS**  
**Kodak Plus-X**  
A película mais indicada para os amadores que exigem os melhores resultados

Plus-X é uma película pancromática de grão fino que permite não só um grau muito alto de ampliações como também destaca e torna mais nítidos os detalhes, reproduzindo todos os tons com extraordinária fidelidade.

## GRACE KELLY

PREMIADA EM 30 DE MARÇO PELA ACADEMIA AMERICANA DE CIÊNCIAS E ARTES CINEMATOGRAFICAS, COMO A MELHOR ACTRIZ DE 1954, É A INTÉRPRETE DE

# A JANELA INDISCRETA

EM EXIBIÇÃO NO **CINEMA IMPÉRIO**

É UM FILME PARAMOUNT (PARA ADULTOS)

### TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS NO TIVOLI

«Três Histórias Proibidas», comentadas pelo dr. Almerindo Lessa.

Na próxima terça-feira, às 18 e 15, no Tivoli, exhibe-se o filme de Augusto Genina, «Três Histórias Proibidas», um dos filmes italianos mais apaixonadamente discutidos, interpretado por Eleonora Rossi Drago, Antonella Luadri, Lia Amanda, Isa Pola, Gino Cervi, Gabriele Ferzetti, etc. — e que vai agora ser comentado pelo distinto médico sr. dr. Almerindo Lessa.

Depois de amanhã, domingo, às 11 horas da manhã, no Casino, exhibe-se «Regresso Eterno», de Cocteau. As inscrições e os cartões para estas emittêneas levantam-se na Avenida da Liberdade, 140, r/c, das 15 às 19 e 30.

### O ANIVERSÁRIO DA «REGISCONTA»

FOI COMEMORADO COM UM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Comemorou ontem o seu aniversário a grande Organização de Máquinas de Contabilidade, de Escriitorio e Caixas Registradoras — a Regisconta — reunindo num jantar de confraternização cerca de cinquenta dos funcionários da sua sede em Lisboa.

A reunião que se realizou num categorizado restaurante da Baixa, estiveram presentes o sr. D. Rafael Gispert, sócio-gerente da firma e directores das fábricas a ela ligadas os quais enalteciram a eficiência da Organização e o grande sucesso dos negócios da empresa.

Do numeroso expediente destacamos os telegramas enviados pelas filiais e agências de todo o País. Ilhas adjacentes e ainda de algumas das fábricas aliadas.

### MÁRCIA CONDESSA RESTAURANTE TÍPICO

Praça da Alegria, 38  
Esmerado serviço de Cozinha e Bar

AMANHÃ no tradicional almoço Caldeirada à Fadista, Fava à Saloia, Tripas à Moda do Porto, etc., etc.

FADOS e GUITARRADAS (Para adultos)

## NO BRASIL TAMBÉM HÁ "OSCARs"!

Esta é a relação dos «SACIs» (Os Oscars Brasileiros) que a grande revista brasileira «A Noite Ilustrada» distribui todos os anos e que foram ganhos pela produtora Vera Cruz, cujos filmes são distribuídos em todo o Mundo pela Columbia Pictures. E de notar que dos treze «SACIs» distribuídos, dez couberam à Vera Cruz — facto que não é de estranhar dada a categoria internacional da sua produção, amplamente reconhecida com os galardões obtidos nos Festivais Cinematográficos Internacionais.

Entre todos os seus filmes, «SINHÁ MOÇAS», que mereceu o Prémio Internacional do Festival de Veneza (Leão de Bronze), destaca-se com três referências muito meritorias.

- |                                  |                                 |
|----------------------------------|---------------------------------|
| A melhor produção .....          | «SINHÁ MOÇAS»                   |
| O melhor argumento .....         | «Uma pulga na balança»          |
| O melhor diálogo .....           | «Luz Apagada»                   |
| A melhor actriz .....            | Eliane Lage, em «Sinhá Moças»   |
| O melhor actor .....             | Mário Sérgio, em «Luz Apagada»  |
| A melhor actriz secundária ..... | Rafá de Sousa, em «Sinhá Moças» |
| A melhor fotografia .....        | «Uma pulga na balança»          |
| A melhor musica .....            | «O Cangaceiros»                 |
| A melhor decoração .....         | «Uma pulga na balança»          |
| A melhor montagem .....          | «Luz Apagada»                   |

O publico português poderá apreciar mais uma vez a alta qualidade do novo cinema brasileiro no filme «SINHÁ MOÇAS», que se estreia hoje, no Cinema Condes, desta capital.

## NO COLISEU

A PREÇOS POPULARÍSSIMOS EM ESPECTÁCULO INTEIRO AS 21.30

## SALVADOR

APRESENTA A REVISTA DA MODA DE 1953-1954 QUE CONTINUA NA MODA EM 1955

## SAIAS CURTAS

A REVISTA DAS 1.000 GARGALHADAS COM O «ROUXINOL DAS AMERICAS»

ELSA MARVAL TERESA GÓMES, HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA e EMÍLIO CORREIA A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO (Para adultos)



Use sempre

Saborito Sabonete

6 melhor amolado pela Sabonetes

CAMISARIA

Confiança

ALTA QUALIDADE

R. Augusta, 284 LISBOA

Camisas

INDÚSTRIAS VOUÇA

SOARES & IRMÃOS, LPA

AGENCIARIA INDUSTRIAL DO VOUÇA (ASSOCIADAS)

PRACA DE D. FILIPA DE LENCASTRE, 141 PORTO

AZÉITES MOAGEM MASSAS

Alimenticias

Punktal

Experimente Punktal

SOLINGEN

S. R. Engelmann & Cia. S. R. Engelmann & Cia. Rua 5 Francisco, 41 - PORTO

Lâminas

Despachos

EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO

Rua Nova do Alameda 67 - PORTO

AGENTE EXCLUSIVO

APARTADO n.º 12 Armazem 16.647 MATOSINHOS

CASA FUNDADA EM 1878

Despachos

A PASTA

Profilan

é a única que contém Mersfen Mersfen

é o mais por activo e a mais potente conhecida

Pasta Dentifrica

Siul-Combate

O FERRO ELECTRICO

que mais ilumina e economiza

2 anos de garantia

Siul-Combate

(Continuação da página anterior)  
bateriana, Mourarias e «Pepe», este em duelo com a vedeta espanhola Sara de Lys.

— Que a distribuição da comédia «O João Ninguém», em ensaios no Teatro Maria Vitoria, é a seguinte: «João Ninguém» Mirita Casimiro; «Gosoveas», Elvira Velez; «Maria, do Céu», Maria Salomé; «Ardina», Sara Angel; «Luísa», Cremilda do Sousa; «Sua Filha», Maria Bastos; «Criada», Alda Pinto; «Manuel da Arrada», Luis de Campos; «Padre António», Joaquim Miranda; «Luís», Jacinto Ramos; «Nicolaus», Sales Ribeiro; «Sargento Ismael», Henrique Pereira; «Zé Bernardo», João Guerra; «Chefe da Estação», António Sarmento; «Vicente», Fernando Muralha; «Zé Broas», Alfredo Filipe; «Chico da Adição», Gabriel Pais.

— Que a artista Nantilla de Oliveira também tomará parte no de-

sempenho da revista «Bota Abaixo», em ensaios no Teatro Apolo.

— Que o ator Curado Ribeiro também fará parte, nesta temporada, do elenco do Teatro do Povo.

— Que parte na próxima quarta-feira para Madrid e Barcelona o escritor teatral Carlos Lopes.

— Que em virtude do alargamento nos seus contratos para a Rádio e com vista à sua próxima ida a Angola e Moçambique, deixou de fazer parte do elenco da «Tipóia» a artista Maria Pereira.

# DEPOIS DAS NOVE

**MÚSICA** CONCERTO DA CANTORA MARIA GERMANA MEDEIROS — Hoje, às 18 e 30, realiza-se o 7.º concerto da temporada da Juventude Musical Portuguesa, em que toma parte a cantora Maria Germana Medeiros, que será acompanhada ao piano por Maria Manuela Messoano e interpretará composições de Bach, Scarlatti, Czerni, Mozart, Schumann, Filipe de Sousa, Tedeschi, Fauré e Debussy.

CONCERTO DA ORQUESTRA DE CAMARA DE MUNIQUE — Hoje, às 21 e 45, no Conservatório Musical, será apresentada a Orquestra de Câmara de Munique, sob a direcção do maestro Christoph Stepp, num concerto da série «Intercambio Musical». Serão executadas obras de Mozart, Carl Höller, Beethoven, Michael Haydn e Bela Bartok.

**AS CONFERÊNCIAS DE HOJE** — As 21 e 30: na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, pelo professor Lima de Freitas, sobre o panorama da cultura moderna portuguesa.

**ESTA NOITE PODE OUVIR** — EMISSORA — A's 18: Danças; 18 e 45: Canções portuguesas; 19: 1.º Desdobramento — Noticiário; 19 e 5: Concerto de música da G. N. R.; 19 e 51: Conjuntos vocais; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Orquestras de salão; 20 e 30: Canções Italianas; 20 e 45: Valsas vienenses; 21: Junção dos emissores. Noticiário; Canções portuguesas; 21 e 30: 17.º quadro de «A Vida de Cristo»; 21 e 50: Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 10: Poesia, Música e Sonho; 22 e 40: Fados; 23: Album Musical; 23 e 15: Danças e canções, transmitidas da Tágide; 23 e 50: Junção dos emissores. Noticiário; 23 e 10: Encerramento, Programa B — A's 19: Música de piano; 19 e 20: Cantores célebres; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Os Grandes Músicos; Balakirev; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Desdobramento; 21 e 20: A Voz da Cidade; 21 e 40: Concerto Sinfónico, com obras de Bach, Haydn, Borodine e Dukas; 22 e 40: Música vocal, de Brahms e Fauré; 22: O violonista William Primrose; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18

e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Concerto pela orquestra privativa; 20: Canta Emília Borba; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário;

## EXIBIÇÃO PRIVADA DO FILME BRASILEIRO «SINHÁ MOÇA»

Efectua-se, hoje, às 18 e 30, no Cinema Condes, uma exibição privada do filme brasileiro «Sinhá Moça», que se estreará a 10. Este filme, que no Festival Internacional de Veneza foi galardoado com um prémio, será apresentado pelo sr. Miguel Rio Branco, primeiro secretário da Embaixada do Brasil.

às 20 e 40: Canta Maria Amélia Canossa; 20 e 55: Meditação; 21: Sucessos musicais; 21 e 5: Os novos emissores em marcha; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Orquestras; 23 e 20: Canções portuguesas; 23 e 35: Variações; 23 e 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE PORTUGUES** — A's 18: Música de dança do Marroco; 18 e 30: Canções; 19: Programa da Mela 101; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Sortido de um receptor entre os associados; 20 e 30: A Ciência e a Arte na palma da mão; 20 e 45: Programa Robballac; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Argélia; 22: Música de dança dos Montes Claros; 23 e 0: 30: Imagens por musica; 23 e 0 e 45: Rádio-jornal; 23 e 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

**RÁDIO UNIVERSIDADE** — A's 18: Marcha e anúncio do programa; 18 e 5: Orquestras; 18 e 20: Programa do I. S. C. E. F.; 18 e 30: Ecos literários; 18 e 35: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; 18 e 50: Noticiário; 18 e 54: Marcha; 18 e 55: Fecho.

**OUTROS POSTOS** — Das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular.

**VOLTA A APRESENTAR**  
EM **LISBOA** **PARIS** **PORTO** **VALE FORMOSO**  
A PARTIR DE 1 DE ABRIL A PARTIR DE 2 DE ABRIL  
AGORA

**PREMIADO PELA ACADEMIA**  
O MELHOR FILME DO ANO!

**MARLON BRANDO**  
HA LODO NO CAIS

MELHOR ACTRIZ SECUNDARIA  
EVA MARIE SAINT

MELHOR REALIZADOR DO ANO  
ELIA KAZAN

MELHOR ACTOR DO ANO  
MARLON BRANDO

AN ELIA KAZAN PRODUCTION  
KARL MALDEN-LEE J. COBB ... AND STEVEN FRET KENNEDY AND ... EVA MARIE SAINT  
Directed by SAN SPIEGEL ... Produced by DUDD SCHULBERG ... Edited by ELIA KAZAN

PARA ADULTOS

**Tágide** As 0,30  
PENULTIMA APRESENTAÇÃO DE  
**EVELYNE DORAT**  
(Sem classificação especial)

**HOJE GRANDE ESTREIA NO CONDES DO FILME BRASILEIRO**  
PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE VENEZA

**Sinhá moça**  
Anselmo DUARTE  
Eliane LAGE  
Uma produção VERA CRUZ  
Realização de TOM PAYNE  
Distribuída pela COLUMBIA (PARA ADULTOS)

**LUTA HOJE**  
ESTÁDIO INTERNACIONAL (PARQUE MAYER)  
LIVRE AMERICANA  
O publico vai encontrar-se de novo com o seu espectáculo favorito

**LOOZEN — JAMERY**  
O gigante português, montanha de músculos e que pela sua força é capaz de dominar o mais forte adversário, poderá vencer o grande Campeão da Europa? E' preciso que o publico grite: Jamery, Jamery, Jamery!

**JÚLIO NEVES — AZUARA**  
Os punhos do português, que é ao mesmo tempo um campeão de boxe e um campeão de luta livre, arrancarão para Portugal a vitória ambicionada? E' difícil, sabendo-se da classe do espanhol, mas não é impossível!

**RUIVO — MATEUS e DOM PIPAS — MILANO**  
dois combates entre portugueses que oferecem o cheque dos mais diferentes estilos e características  
4 COMBATES EM 4 ASSALTOS DE 5 MINUTOS, PARA O «CINTURÃO DE LISBOA»  
PREÇOS POPULARES — Espectáculo para adultos  
NOTA — O lutador mexicano Jim Morian, inicialmente designado para adversário de Julio Neves, cedeu a honra de combater o português a Azuara, na primeira sessão, em virtude de não ter conseguido a tempo a documentação precisa para entrar em Portugal

**LISBOA**

**A TAP**

Anuncia mais um serviço semanal da sua linha de África a partir do dia 1 de Maio próximo  
**DOMINGOS e QUINTAS-FEIRAS** às 17,30

No serviço de quinta-feira têm prioridade os passageiros com destino a Lourenço Marques

**LUANDA**

**LOURENÇO MÁRQUÊS**

SE NÃO CONHECE, EXPERIMENTE  
**MAPLETON**  
O AROMÁTICO TABACO AMERICANO PARA CACHIMBO

# SO' PARA SI Minha Senhora



## SEJA ELEGANTE



Um certo ar de eslegancia cuidada faz parecer os novos penteados juvenis e naturais. Escolha o seu próprio estilo de penteado a fim de criar uma moldura atraente á sua face e dar-lhe também esse aspecto gracioso, decorativo e gentil que é o adorno bem variado de qualquer mulher. Pequenas modificações e transformações sutis, qüentes adaptam-no a outras ocasiões mais formais, mantendo sempre as linhas que farão sobressair a beleza do seu rosto



A sua escolha de acessórios é o reflexo mais concluinte do seu gosto. O mais pequeno pormenor deve merecer a sua melhor atenção. Use um cinto de cor-murça preto, forrado de vermelho, a fim de tornar menos severo o seu vestido de atweed ou de Hanelo cinzento. Também gostamos de uma pulseira com berloque de relógio — feminino, pequeno e caprichoso



Um leve toque de elegancia pode tornar muito diferente o seu vestido de lã. Apresentamos uma gravatinha e um chapéu condizente em esganeaux des Indes. É feminino, de bom efeito, e muito juvenil — dar-lhe-á uma nota requintada a qualquer dos seus vestidos de lã ou saia-casaco

Os vestidos-casacos triunfam esta Primavera! É o traje ideal para sair em *corpinho bem feito*, quando o tempo estiver mais suave. São muito próprios para as mulheres que trabalham. A sua linha é muito simples.

A saia confortável com mais ou menos roda, do vestido-*redingote*, variante do vestido-casaco e a abotoadura por vezes bem aparente e outras vezes invisível, tornam este fato indispensável.

Para estes vestidos, os tecidos são maleáveis, mas secos. Cores: azul-

escuro, todos os tons de bege e algumas riscas.

A «túnica», grande novidade da estação, usa-se de três maneiras: *indochinês*, *stino* ou *sobretudo*. Vê-se como casaco, abotoada, com ou sem mangas e geralmente sem gola.

É estreita; com um cinto atrás sobre uma saia justa; vai a alargar, sobre uma saia plissada.

O comprimento é variável contornando a hora. De manhã está acima do joelho, à noite vai até á barriga da perna.

Durante o dia o tecido é sempre o mesmo para a túnica e para a saia: linho, esbantungo, alpaca. Para a noite, a túnica é de seda leve simples e usa-se sobre uma saia lisa.

O «três-peças» é ideal para o desporto e viagem e para os últimos dias frios de Março.

Permite variadas combinações de «toilettes»: casaco e duas peças, «paletós e duas peças, casquinha curta, vestido e casaco, casaco três quartos, vestido e casquinha.

Tecidos: atweed e fazenda lisa, príncipe de Gales e lino, riscas e liso.

Cores: os «beiges», cinzentos e azul-marinho.

### CONSELHOS PRATICOS

**Hóspedes e convidados** — O problema da hospitalidade é sempre actual em todas as casas. Em qualquer época do ano, de improviso, pode receber-se uma carta, telefonema de um amigo, de um parente, que anuncia a sua proxima visita. E surge-nos então o problema de fazer boa figura em todas as circunstancias.

1) No quarto de hóspedes, mesmo pequeno, não deve faltar nada. O seu convidado deve poder retirar-se quando quiser, no caso de não lhe agradar permanecer muito tempo com os outros convidados.

2) O quarto de hóspedes deve positivamente ficar próximo da casa de banho e ter uma mesinha para escrever, com papel de carta, tinteiro, alguns livros, uma lampada de mesa e um guarda-vestidos.

3) Antes da chegada do hóspede, a dona da casa fará uma inspecção

(Continua na 15.ª pág.)

## CURSO DE CORTE GEOMÉTRICO

Por «MADEMOISELLE DE»

30.ª LIÇÃO — Com a chegada do calor, apresentamos as nossas lições um fato primavera! que já lhes servirá para o próximo Verão. Grande saia rodada em 6 pan-



neaux: cintura alta, sem mangas e decote rasgado

N.º 1, n.º 2 e n.º 3 — paineaux dianteiros;

N.º 4 — meio corpo dianteiro;

N.º 5 — meio corpo trasreiro.

O vestido pode ser em jersey, fazendo fininha ou mesmo em tecido de Verão, como popeline, por exemplo...

Será abotoado de alto a baixo, estilo bata.

### LADY CLARE TABLE MATS

Acabados de chegar de Inglaterra

As mais bonitas bandejas, jogos para jantar e «cocktails» com bonitas gravuras de cachalotes, flores, pássaros e barcos. Um elegante e útil presente para a Páscoa

A venda no representante exclusivo: **France de Vasconcellos Ingber**

RUA DO ALCRIM, 38-2.º  
Telefone 21265 — LISBOA

## CONSULTAS DE CIVILIDADE E ETIQUETA

Pela CONDESSA DE GENGE

«Fumo há muito pouco tempo e julgava tratar-se a arte de bem fumar» de uma coisa simples. Porém, uma amiga minha (sempre a par da moda) garantiu-me que as mulheres deviam fumar com a mão esquerda! Encontro-me perplexa porque não me dá jeito nenhum... Pode aconselhar-me sobre o que devo fazer?»

### FUMADORA

É naturalíssimo que não lhe dê jeito nenhum, a não ser que seja canhoto... Quanto á moda a que a sua amiga se refere, deve tratar-se de uma moda multíssimamente antiga, do tempo em que os homens falavam e as mulheres começavam a fumar. Nesse passado antidivulviano (contou-me uma tia-avó octogenária), as poucas senhoras que fumavam — ao mesmo tempo que os outros lhes negavam o alto título de «senhoras» — faziam-no com a mão esquerda por puro preconceito... Diziam ser mais «feminino»... Hoje as mulheres tornaram-se mais práticas e fumam mais comodamente.

Pedi-me um conselho? Eis o mais sensato dos conselhos: Deixe de fumar. Fumar não é arte nenhuma; a arte está em saber deixar de fumar, enquanto é tempo — não por uma questão de etiqueta, mas por causa da saúde...

E, para si, deve ser relativamente fácil, visto que ainda não está viciada. Digo-o, porque ainda se preocupa com as adequadas maneiras de fumar...

O fumador inveterado fuma até de pernas para o ar. Com um cigarro na boca, esquece-se da posição...

## AOS FABRICANTES DE LUSTRES

VENDO VELAS E FIOS PLÁSTICOS INGLESES AOS MELHORES PREÇOS  
Telefone 761968

## Helena Rubinstein

O seu ultimo sucesso acabado de chegar da America!

### SILK-SHEEN SHAMPOO

Seda, para tornar os seus cabelos brilhantes e sedosos — o shampoo para todos os cabelos

### BRUNETTE TONE SHAMPOO

Para cabelos negros ou castanhos

### BLONDE TONE SHAMPOO

Para cabelos loiros

### SILVER TONE SHAMPOO

para cabelos prateados ou azulados. Os shampoos para toda a mulher elegante que experimentando uma vez nunca mais deixará de usal!

A venda nos melhores cabeleleiros e em todas as boas perfumarias do País

UM EXCLUSIVO DE:

## FRANCE DE VASCONCELLOS INGBER

Rua do Alcrim, 38-2.º — Telefone 21265 — LISBOA

## MODERNAS CONFECÇÕES

*Ornella* SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO Avenida João XXI, 10-D

SUCURSAL: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

# PÁSCOA FELIZ

## A melhor oferta é uma

# SINGER<sup>®</sup> AUTOMÁTICA

### UMA REVOLUÇÃO NA TÉCNICA DAS MÁQUINAS DE COSTURA

ALÉM DA COSTURA USUAL, CHULEIA, CASEIA, PREGA BOTÕES, FAZ CASAS, BORDA A CORDÃO E FESTÃO, ALÉM DE UMA GRANDE VARIEDADE DE PONTOS DE FANTASIA, AUTOMATICAMENTE, POR MEIO DE DISCOS



# ASSEMBLEIAS-GERAIS MEIOS DOIS MILHOES DE QUILOS NA MOENDA CEREALÍFERA ACUSOU A «PORTUGAL E COLÓNIAS» EM 1954

Sob a presidência do sr. dr. António Silva, reuniu-se ontem a assembleia geral da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, para apreciação do balanço do exercício de 1954 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, com a subsequente eleição de novos corpos gerentes. Estavam presentes 33 accionistas, que representavam mais de metade do capital daquela empresa moageira.

Instalada a assembleia, foi posto a discussão o balanço, apresentado pelo Conselho de Administração, cujo presidente se declarou obrigado a usar da palavra para fornecer esclarecimentos, que no sumário relatado se não continham, tanto para obviar o excessivo alongamento, como, sobretudo, para não fazer entrar, através dele, no conhecimento geral assuntos que só interessavam aos accionistas.

Passando à sucessiva análise da actividade desenvolvida pela C. I. P. C. dentro de cada um dos sectores industriais, que explorou, durante o ano findo, sido inferior em dois milhões de quilos a de 1953. E, a propósito, esclareceu proporcionalmente os trigos exóticos farinha de qualidade muito superiores às do cereal português. Em consequência, portanto, das razoáveis colheitas de trigos nacionais, de baixa qualidade, houve um aviltamento da categoria do produto, agravado pela incorporação que o Governo entende manter, de cevada, milho e centeio. Por

isso, no parecer do orador, as multiplicas queixas, que às vezes aparecem, sobre deficiências das farinhas, não podem ser imputadas à Moagem, senão às incorporações. Quanto ao desajuste de arroz, disse ter sido devido ao encançamento, a título experimental, a fábrica de S. Tiago do Cacém.

Definiu, a seguir, a fábrica de bolachas, aliás, de reduzida quota de laboração, como a unidade fabril da Companhia mais desactualizada. Nada obstante, seria a última a beneficiar do palatável reapetechamento em curso.

No sector de massas, aludiu ao sistema de seagem utilizado dentro da C. I. P. C., que está longe de corresponder à técnica moderna. E falou das vantagens da concentração. Por último, afirmou parecerem esquecidas as fábricas de cerveja dos benefícios tirados do malte da Portugal e Colónias no decurso da guerra. Mas — acentuou — não pode a empresa ceitar que, por um qualquer arranjo entre as fábricas de cerveja, venha a dispensar-se a produção da C. I. P. C. A administração está disposta a levar o caso até onde for preciso em ordem a evitar o que apelidou de atropelamento de interesses.

Depois, o sr. Ermete Pires, em palavras de despedida, afirmou que, embora retirara-se ao cabo de 46 anos de serviço, 33 dos quais no cargo de administrador. Não chegou, portanto, a concretizar-se o pensamento de alguns accionistas, aliás não expresso na assembleia, de investir o sr. Ermete Pires, que sacrificou a saúde e arriou a própria vida em benefício da C. I. P. C., no cargo de administrador honorário.

E, voltadas as contas, precedeu-se à eleição dos novos corpos gerentes, que deu em resultado a entrada para o Conselho de Administração do sr. Carlos Augusto Macielha dos Reis, que transitou do Conselho Fiscal para o lugar do sr. Ermete Pires, enquanto o sr. dr. Carlos Pitta Henriques Lebre, membro do Conselho Fiscal da Empresa Nacional de Publicidade, proprietária do «Diário de Notícias» e que desempenhava as funções de delegado do Governo junto da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, foi ocupar, em representação da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o lugar do sr.

(Continua na 16.ª pág.)

## MIL PESSOAS radiografiadas em Malra

MAFRA, 1. — No meio de grande curiosidade popular compareceu de manhã, nesta vila, o carro dos serviços de micro-radiografia da Assistência Nacional aos Tuberculosos, a pedido da direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite deste concelho e por iniciativa da sua presidente, sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Botelho, está a proceder ao rádio-rastreo de todos os indivíduos de ambos os sexos e respectivas famílias, que se empregam no serviço de recolha, transporte e tratamento do leite. Esta operação é anunciada como o começo da organização de um cadastro médico completo de todos quantos no concelho produzem leite e com ele trabalham.

A iniciativa provocou o interesse de outros meios locais, que se apresentaram a solicitar os serviços do rádio-rastreo, entre os quais o Seminário, as escolas primárias, Centro de Assistência, etc., o que está a elevar o numero de observações, inicialmente calculado em 500, a cerca de 1.000.

## DESASTRE MORTAL

CANAS DE SENHORIM, 1. — O mineiro António Morgado, de 32 anos, natural de Cabanas, quando estava a trabalhar, foi, por imprudência, atingido pelo desprendimento de terras de um barranco. Apesar de imediatamente socorrido, foi retirado de sob as terras, já sem vida. O sinistrado era casado e pai de cinco filhos menores.



## TEATRO DE BONIFRATES

### Tentações do Moleiro-mor ou lobo no povoado

Tragédia em proza histórica  
tão cômica quanto possível

PERSONAGENS:  
Fundador da Cidade Moleiro-mor do acampamento

CENA ÚNICA:  
Moleiro-mor, de joelhos perante o fundador:

— Ulisses, por Deus, não me mandes prender!  
Fundador (que não era «Domex»), com fluência de palavra e gesto arcaico:

— Concede, por esta vez. Mas aí de ti, se voltas, em proveito do teu escudo azul, a burlar a almotacaria nos tributos devidos! Então, não haverá sociedade nem aliança que te salve!...

(... e o pano desce antes de subir)

# O invento de um português INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO UM DISPOSITIVO PARA MOVIMENTAR OS FARÓIS DE FORMA A PROPORCIONAR MELHOR ILUMINAÇÃO NAS CURVAS DOS AUTOMÓVEIS

## OS FARÓIS de forma a proporcionar melhor iluminação nas curvas

### nas curvas

Um curioso invento, que pode vir a ser da maior utilidade para os automobilistas, acabou de ser revelado por um português, o sr. Rogério Sampaio, de Lisboa, que assegurou já a respectiva patente, através da Repartição da Propriedade Industrial. Trata-se de um dispositivo, muito simples, destinado a movimentar os faróis de veículos automóveis, produzindo um angulo variável de projecção de luz em relação ao das rodas de direcção. Tal dispositivo é adaptado de maneira a depender do mecanismo da direcção do veículo sem ficar, no entanto, ligado directamente às rodas, e permite melhor a sua curva nas estradas a visibilidade a quem conduz, de noite, carros ligeiros ou pesados.

A sua aplicação (aparentemente fácil, diga-se de passagem) faz com que os faróis do veículo se movam no sentido das rodas de direcção, mas com angulo variável de projecção de luz em relação a aquelas. Assim, logo ao primeiro movimento do volante em qualquer dos sentidos, os faróis deslocam-se projectando a luz com angulo mais aberto que o formado pelo da direcção das rodas, passando, deste modo, o automóvel a iluminar o caminho por onde vai mais para onde vai, ao descrever uma curva em plena estrada.

Funcionário publico, o sr. Rogério Sampaio construiu ele próprio, nas horas vagas, em sua casa, um pequeno modelo, com o qual se pode verificar perfeitamente a eficiência do invento que, como todos os inventos é, afinal, o «ovo de Colombo».

## ARTES PLÁSTICAS

### Exposição de modernistas da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências

A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, no prosseguimento da sua obra cultural de tão apreciáveis resultados, organizou uma exposição de pintura moderna portuguesa em que participam os nomes mais representativos da corrente vanguardista. 46 trabalhos chegam a duas salas de exposição, agregação, e embora já sejam conhecidos, na sua quase totalidade, os quadros expostos, vêm-se com agrado. Abel Salazar, figura invulgar de cientista e artista, está representado pela famosa tela «Mercados», de tintas aliantes; António Pedro, em «O Avejão Lírico» recorda-nos a sua faceta de grande colorista. Seguem pela ordem do catálogo «Fúria» de Cândido Costa Pinto, composição de forte plasticidade; «São Pedro de Alcântara», crónica deliciosa do ambiente Alciniana de Carlos Boelho; «Óleo» de Eduardo Viana, máscara vigorosa a assinalar a personalidade de um grande pintor; «Óleo», de Almada Negreiros, afirmação pujante do nosso mais categorizado pintor intelectual; «Os Capangues», de Júlio Pomar, drama do trabalho de fundo social; «Menina Lua», de Vespela, de expressivo simbolismo; «Terra Lavrada», de Mário de Oliveira, apontando o sentido superior da terra escaldante do Alentejo, recordado num clima pictórico de tintas quentes; «Retrato de Raul Hestnes Ferreira», de Otilia Marques, de belo equilíbrio; «Óleo», agradável máscara de Sara Afonso. Apresentam, também, trabalhos com a mesma intenção estética: António da Costa, Amadeu Cardoso, António Alçada, Loura de Almeida, Augusto Gomes, Aveilino Cunha, Carlos Carneiro, Clementina Carneiro de Moura, Domingos Alvarez, Dordio Gomes, Fernando Azevedo, Fernando Lamas, Guilherme Filipe, Navarro Hagan, José Julio Andrade Santos, Julian Santos, Lily de Freitas, Mário Dionísio, Lily Posser, Niklas Skipianakis, Querubim Lapá, etc. A exposição encerra-se amanhã. — A.

Com verdadeiro espírito corporativo de mutua compreensão, foi assinado, pelas Direcções do Grémio e do Sindicato da Panificação, em 28 de Fevereiro transacto, um novo Contrato Colectivo de Trabalho do Distrito de Lisboa.

Pelo novo Acordo, que entra hoje em vigor, são abrangidos e beneficiados mais de cinco mil empregados e operários desta laboriosa industria. Embora constituída, em regra, por pequenas empresas e estas constituídas também por dois, três e mais sócios, que nelas desempenham funções, a panificação dá trabalho a elevado numero de operários e empregados, que para ela e dela vivem exclusivamente.

Só Lisboa consome, diariamente, em média, 2.100 sacas de farinha, e todo o distrito consome, por sua vez, cerca de 3.300 sacas. Isto significa que as 316 padarias de Lisboa e as 310 do seu distrito produzem, por dia, em média e respectivamente 6.035.680 e 9.501.600 quilos de pão, que os seus balcões e pessoal de venda a domicilio conseguem a entregar ao consumidor logo as primeiras horas da manhã.

Empregam-se, só nos trabalhos directamente relacionados com as operações de fabrico, 1.865 e 3.425 operários a entregar ao consumidor com a actividade dos donos, sócios das empresas e alguns dos seus familiares, que totalizam, no distrito, cerca de três mil. Uns e outros trabalham a jornada normal, com espírito de colaboração e camaradagem e a sorte de ambos, especialmente nas padarias de menor cozedura, é bastante aproximada e muito semelhante. Sucede, até, que os donos de hoje são geralmente os empregados e operários de ontem, facto que de há muito se vem repetindo e que bem nos mostra as exigências e necessidades de um trabalho que, por pouco lucrativa, vive mais do trabalho e do esforço pessoal do que do rendimento do capital. Este, apesar de elevado, serve ao exercício da actividade do pão — e não do lucro — e fabrico e a venda do pão — sem deixar razoáveis possibilidades de frutificar mesmo naquilo que há de mais legítimo: o progresso, a modernização e o melhor aproveitamento das empresas, já sem falar no lucro legítimo.

Estas emagadoras realidades do trabalho, limitam e condicionam a remuneração a vida dos moços industriais de panificação que, chegados muitas vezes ao fim de uma vida de trabalho, cansados, só lhes resta, em regra, ceder a outro a condução do seu duro fardo que se propôs —

No que respeita aos operários de fabrico, os que mais trabalham, é espinhosa também a sua missão. Apesar da dureza dos seus horários, necessariamente actual, o operário não tem sido diferente da que afere o pessoal de venda — o que melhor vence — e especialmente do que leva o pão ao domicilio, apesar de ser mais duro e, a bem dizer, diurno o seu trabalho.

Assim, ao rever-se o Contrato Colectivo de Trabalho, havia que melhorar no máximo, dentro das possibilidades actuais, os operários da laboração. Havia, ainda, que criar as bases de uma melhor preparação técnica deste mesmo pessoal.

No que diz respeito à revisão das condições salariaes, as apenas pôde atingir entre 12 e 14 % mais do que aqueles que vinham auferindo, dada a situação económica difícil que a industria de padaria atravessa.

A Escola de Formação Profissional elemento de valorização técnica Quanto à sua valorização técnica aumentou-se o numero de categorias de fabrico mais bem remuneradas e tornou-se obrigatória a prestação de exames para efeitos de promoção. Além disso, acordou-se trabalhar juntamente no sentido de instituir uma Escola de Formação Profissional.

Outros importantes aspectos foram contemplados no novo contrato Colectivo de Trabalho, tais como a hygiene no abastecimento domiciliário, a concessão da Previdência a cerca de 1.500 vendedores e distribuidores e o aumento de férias pagas e pessoais.

Além dos 316 balcões das padarias temos mais 300 de depósitos, que só em Lisboa totalizam 616 estabelecimentos de venda. Este numero dá-nos uma ideia precisa da densidade destes estabelecimentos no capital,

facto que se traduz na distancia média de um a outro balcão contíguos de cerca de 200 metros apenas. As condições higienicas destas casas de venda são boas e oferecem certas vantagens que o consumidor mais esclarecido não deixa de usufruir.

Porém, um abastecimento a nível comunitário determina a distribuição a domicilio. Esta é feita por vendedores e distribuidores que, para conseguirem a sua carreira profissional e a respectiva legalização, carecem de obter o boletim de sanidade, garantia de que não sofrem de doença de pele ou contagiosa e possuem robustez para o exercício da profissão. Eleva-se a 100 o numero de vendedores e a cerca de 200 o de distribuidores legalizados, isto sem falar nos manipuladores que, fora da cidade de Lisboa, acumulam com as funções de fabrico as de venda.

## Dentro de um mês, todos os padeiros usarão uniforme

Apesar do elevado numero destes profissionais, muitos outros vêm exercendo clandestinamente a venda domiciliária de pão, facto que muito contraria a boa hygiene que legalmente se procura assegurar em defesa do consumidor, prejudicando também os legítimos interesses dos vendedores legalizados.

Para obstar a estes graves inconvenientes, determinou-se, no novo Contrato Colectivo de Trabalho, que a partir de 30 do corrente todos os profissionais de venda, incluindo os que podem exercer quando devidamente fardados.

Estas fardas, de padrão e modelo uniformes, permitem a rápida e fácil identificação de todos os que, contra o preceituado legalmente, vêm exercendo abusivamente a venda. Além da farda terão os vendedores, distribuidores e manipuladores, quando no desempenho da sua missão, que usar uma chapa, com o nome e morada das firmas abastecedoras. O consumidor ficará, assim, mais defendido sob todos os aspectos legais, e tanto a apresentação da chapa quanto a hygiene vão melhorar.

Também o pessoal encarregado do transporte do pão para entidades colectivas e depósitos de venda, usarão fardas de padrão.

Outra apreciável regalia, há a salientar.

Desde 1948 que os vendedores de conta própria, que formam uma categoria de venda, e os demais trabalhadores da panificação, se encontram desligados da Previdência.

Os 1.263 vendedores existentes e suas famílias foram colocados ao abrigo das directas que a Caixa Sindical de Previdência lhes proporcionou.

Com a maior ligação dos vendedores de conta própria as empresas irá maior disciplina, mais empenho e melhoria para o consumidor.

Outra importante regalia concedida por este novo Contrato foi o aumento das férias anuais de empregados e operários.

Com um ano de férias apenas, todos têm direito a férias, que comecem por 3 e 5 dias para operários e empregados, e vão até um mês e 20 dias para os vendedores.

As férias são pagas adiantamente e têm de ser obrigatoriamente gozadas, não podendo as empresas aceitar, durante aquele período de gozo e mercado repositivo, seja a que título for, a prestação de qualquer trabalho.

## A venda domiciliária e a qualidade do pão serão consideravelmente melhoradas

Pretendeu-se, também, por ser de interesse publico, além do alargamento dos benefícios dos trabalhadores, uma melhoria de hygiene na venda domiciliária e de qualidade, obtida à custa de desperdícios que a ninguém legitimamente aproveitavam.

O pão, o nosso primeiro e para muitos fundamental alimento, tem de ser produzido e vendido em condições racionalmente económicas, higienicas e práticas.

Se a produção a bom preço é absorvida...

(Continua na 11.ª pág.)

# “O CRONISTA”

DIRECTOR: ALBERTO XAVIER — SAI AMANHÃ

**EMPREGADO OFERECE-SE**  
com prática de serviços externos: cohranças, alfandegas e outros.  
Resposta a este jornal ao n.º 2.028.

# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## EM TROCA DE GARANTIAS FRANCO

### PARA A DEFESA DA FORMOSA E PESCADORES

#### A GRÃ-BRETANHA DETENDE

##### QUE SEJAM EVACUADAS

###### AS ILHAS DE QUEMOY E MATSU

WASHINGTON, 1. — A Grã-Bretanha, apoiada pelo Canadá, Austrália e Nova Zelândia, redobrou de esforços, junto de Washington, para tentar resolver a questão da Formosa. O Governo de Londres encontraria certo estímulo, neste sentido, dadas certas indicações, segundo as quais, os Estados-Únidos poderiam encetar a possibilidade de evacuar Quemoy e Matsu em troca de certas garantias eventuais da Formosa e dos Pescadores.

Segundo o ponto de vista oficial dos dirigentes ingleses, que foi comunicado a Washington, Londres garantiria temporariamente o actual estatuto da Formosa, desde que as ilhas de Quemoy e Matsu fossem evacuadas. O Governo britânico espera de opinião, além disso, que o povo da Formosa deve ser autorizado, num futuro relativamente próximo, para voltar às suas actividades.

indicação teria sido comunicada pelo senador H. Alexander Smith, republicano, membro influente da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros.

O Presidente teria acrescentado que, no entanto, é de recordar que o espírito oriental é imprevisível e o que os comunistas chineses poderiam fazer com o auxílio da Rússia constitui um grande ponto de interrogação. — (F. P.)

## HÁ ESPERANÇAS DE QUE REAPAREÇAM EM BREVE

des. Mas, ao ver outro milionário a comer outra coisa ficava logo arrependido por não ter pedido o mesmo. Era uma coisa que o arrelviava (a ele e ao criado) esta indecisão em escolher a especialidade para

MADRID, 1. — Com sol radiante efectuou-se hoje o Desfile da Vitória, comemorativo do 16.º aniversário da Tomada de Madrid. O Generalissimo Franco foi muito aclamado nas ruas à sua passagem, em carruagem descoberta, onde seguia com o Ministro do Exército. Foi recebido com ovacões, ao chegar ao Passeio da Castellana, pela multidão que ali se encontrava, ao lado das tribunas, onde estavam os membros do Governo e do Corpo Diplomático. Nunci Apostólico, o filho do Califa da zona espanhola de Marrocos, procuradores veredores, etc. A guarda de honra à tribuna era feita pela Guarda Moura.

O capitão-general da 1.ª Região Militar, general Martín Alonso, abriu o desfile, constituído por doze mil homens e mil e duzentos veículos, doze regimentos de Cavalaria, cinco de Artilharia, um de canhões de 75, Engenharia com carros ligeiros, etc.



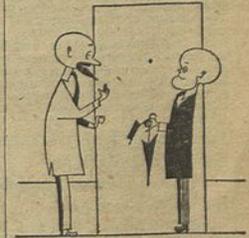
## As distrações do Doutor Sabichão



No outro dia, á tardinha, o Doutor Sabichão encontrou o seu colega e amigo o Doutor Barbadão e ficou muito contente. O Doutor Barbadão ficou também muito contente e começaram os dois a conversar. A conversar de Ciências, Artes, de Coimbra e da Académica. Depois, o Doutor Barbadão perguntou ao Doutor Sabichão se queria ir com ele a casa do pai, o Doutor Tomásio Barbadão, que fazia 99 anos de idade nesse mesmo dia. O Doutor Sabichão disse que sim, que tinha até muito gosto. E lá foram os dois.



O Doutor Sabichão ficou muito admirado ao ver que o Doutor Tomásio, apesar dos seus 99 anos de idade, via, ouvia e falava como um «rapazinho» de sessenta. E que tinha uma memória prodigiosa. Até se lembrava que fora professor do Doutor Sabichão, quando ele andava no primeiro ano. O Doutor Sabichão, cada vez mais espantado, murmurava para com os seus botões: «E' espantoso, é espantoso» — enquanto o filho, perto, ouvia, encantado, a conversa. E assim estiveram mais de uma hora até que, por fim, o Doutor Sabichão se despediu.



Enquanto o Doutor Barbadão o acompanhava á porta, o Doutor Sabichão não podia deixar de manifestar a sua admiração. E dizia:

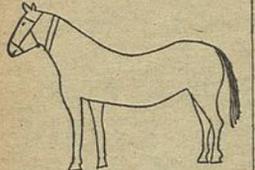
— E' espantoso, é espantoso. E o Doutor Barbadão, então, disse-lhe: — Sabe porque é que ele festeja hoje os seus noventa e nove anos de idade? Porque levou sempre uma vida regrada. — Ah! sim? — perguntou o Doutor Sabichão muito admirado. — E, voltando-se para o Doutor Barbadão, disse-lhe: — E eu que julguei que fosse por ter nascido em 1850.



Está mesmo a ver-se que é uma paisagem do Minho. E não é para admirar, pois foi desenhada pelo menino Carlos Manuel Carneiro Fernandes, que é de Viana do Castelo e tem 7 anos de idade.



O moleiro comprou um automóvel e vai nele para o moinho. Adeus burrinho, adeus «toc-toc». Agora anda toda a gente de automóvel. A casa, em baixo, será também do moleiro? Este desenho foi feito pelo menino José Manuel Leão Mira Ramos, de 6 anos de idade, Lisboa.



Este bonito cavalo, que está pronto a correr nos hipódromos de Cascais e do Campo Grande, foi desenhado pelo menino Fernando António Campos da Costa Santos, de 7 anos de idade, Lisboa.



O «Lico», menina Maria Ana da Fontoura, foi ao Jardim Zoológico com o pai e com a mãe. E viu o pai tirar uma fotografia ao macaco. E em casa, o «Lico» fez este desenho, que representa o macaco. Falta dizer que novinhos em folha, quer dizer, Lisboa.



o almoço e para o jantar. A's vezes fechava os olhos, apontava com um dedo e escolhia o que o dedo apontava. Outras vezes estendia a lista sobre a mesa, atirava com uma bolinha de papel e escolhia a especialidade sobre a qual caía a bolinha. Mas acontecia muitas vezes que o dedo apontava ou a bolinha caía ao almoço e ao jantar no mesmo

vesse uma grande barriga, lá a coisa de feição. Começava numa ponta e acabava noutra. Mas, o milionário Barnabé, apesar de ser milionário, tinha uma barriga do tamanho da barriga de qualquer sujeito de fundilhos nas calças. Havia ainda outra solução: comer em casa. O milionário Barnabé tinha até três cozinheiros. Mas, os três atados não valiam uma unha cortada do cozinheiro do «Restaurante dos Milionários». Por isso mesmo é que os outros milionários comiam lá também.

Ora, um dia, o milionário Barnabé foi a uma festa e uma senhora de peçoço de girafa mostrou-lhe um cestinho cheio de ri-



exactamente o pai a tirar o retrato do «Lico» tem 3 anos de idade feitos há poucos dias, e que é de Lisboa.

## Desenhos MÁGICOS



Recorte cuidadosamente cada um dos desenhos pela linha negra exterior. Depois dobre-os pela linha ponteadada numero 1 para trás. A seguir dobre-os pela linha ponteadada numero 2 para a frente e ficará surpreendido com o resultado.

PARA RIR... OU TALVEZ NÃO

A ESCOLA ALEGRE  
A professora: — Carlinhos, dá-me três provas de o Mundo ser redondo.  
O Carlinhos: — O livro de Geografia diz que é, a senhora também diz, e o meu pai também. Aqui tem a senhora professora três provas.

1/2 BIFE 6\$00  
COMIBEBE - R. EUGÉNIO SANTOS, 22

# NA ASSEMBLEIA NACIONAL A SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES QUE TÊM DE FREQUENTAR A ESCOLA DE RECRUTAS FOI TRATADA PELO DEPUTADO DR. GALEANO TAVARES

Sob a presidência do sr. conselheiro dr. Albino dos Reis efectuou-se, esta tarde, mais uma sessão da Assembleia Nacional.

O sr. prof. Almeida Garrett concluiu as considerações sobre o aviso-prévio da sua autoria, referente à Instituição da Família. Emprazado o debate, será votada uma resolução na qual se pede ao Governo que sejam atendidos os pontos de vista apresentados na Assembleia Nacional.

A «Ordem do Dia» da sessão de hoje compreende, ainda, a ratificação da Convenção Cultural Lusobritânica.

Antes da «Ordem do Dia», o de-

putado dr. Galeano Tavares, propósito da situação dos estudantes perante o serviço militar, explicou que o Diário Popular se tem referido, por mais de uma vez, disse:

— Uma recente providência altera, antecipando-a, a data de incorporação em escolas de recrutadas dos indivíduos que normalmente frequentavam, no período das férias grandes, o primeiro ciclo do curso de sargento milicianos. O cumprimento do serviço militar é um dever imprevisível que se presta. Ninguém, ao mesmo tempo, escola de civis e de sargento, obediência compreendida e, dos treza física que a todos convor-tados, sem excepção, abrange, estando aprovada como indispensável à própria defesa nacional.

— Eu creio que a prestação de serviço deixou de ser, como dantes, um motivo de punição, contradição e lamurioso sacrifício. É, actualmente benéfico que cada um, medida que lhe incumba, se pre para a grande missão de servir a pátria ou a scimónia. Ora em actual providência, porém, não deixar de provocar fraca disposição para o cumprimento deste dever, de deve ser sempre prestado de boa vontade.

— Acrescentou: — Ninguém crê que tenha havido intenção de prejudicar, mas é fora de toda a dúvida que, não obstante ser prevista a situação dos finalistas, a verdade é que muitos são, sem remédio, abrangidos e lesados.

Seguidamente, procedeu à leitura da local que ontem inserimos sob o título «Independentes» e o serviço militar acrescentando-lhe o seguinte comentário:

— Tem justificação plena a petição feita ao «Diário Popular» pelos estudantes de educação e pelos alunos que vêem subitamente afectado o ciclo de estudos dos seus.

# SEISENTOS MILIONÁRIOS EM LISBOA

Seiscentos milionários chegam amanhã a Lisboa, último porto da escala do cruzeiro do «Independente», o moderno paquete americano de 29.500 toneladas, que saiu de Nova Iorque em 11 de Fevereiro, para uma viagem maravilhosa de 57 dias pelo Atlântico e através do Mediterrâneo.

O navio pertence à «American Export Lines, Inc.», representada em Portugal pela Casa E. Pinto Basto & C.ª, Lda. É curioso notar que foi a cidade de Funchal a primeira a ser visitada pelos excursionistas que terminam a viagem em Lisboa.

Amanhã e no domingo, os milionários americanos darão alguns passeios no nosso País e assistirão a festas organizadas proposadamente para que levem uma boa recordação da sua passagem por Portugal.

Amanhã, às 17 horas, a bordo do paquete «Independentes», que se encontrará atracado na «Gare Marítima da Rocha do Conde de Oubiães», será oferecida pela «American Export Lines» e pelo comandante do barco sr. Hugh Switzer, um «cocktail» a diversas individualidades.

Capitão Daniel F. Resendes

A bordo do «Independentes» e acompanhado por sua esposa e dois filhos, parte, na segunda-feira, para os Estados- Unidos, o capitão Daniel F. Resendes, oficial da Missão em Portugal do Grupo de Assistência e Auxílio Militar (M. A. G.), que granjeou largas amizades em Portugal em virtude das suas altas qualidades de inteligência e carácter. É um luso-americano, neto de portugueses emigrados para os Estados Unidos, e cursou escolas portuenses na sua cidade natal, Fall River. Veio para Portugal, em Maio de 1952, como ajudante de campo do general Caman, chefe do M. A. G., e actualmente desempenha o cargo de oficial encarregado de um projecto especial. Segue agora para Washington, onde será integrado no corpo de oficiais do Pentágono.

Na impossibilidade de se despedir do grande numero de amigos que deixa por todo o País, o capitão Resendes pede-nos que transmitamos, a todos os seus cumprimentos de despedida e o testemunho da sua amizade.

# EXPOSIÇÃO ESCOLAR na Escola Técnica Elemental Nuno Gonçalves

Inaugurou-se, esta tarde, na Escola Técnica Elemental Nuno Gonçalves uma exposição de trabalhos que figuram paisagens, naturezas-mortas, retratos, auto-retratos e numerosos trabalhos sobre «Lisboa através dos tempos». Serão também expostas reproduções de um Painel de Nuno Gonçalves, executada por 40 alunos do segundo ano. A exposição estará patente durante as férias da Páscoa. Presidiu ao acto inaugural o Director-Geral do Ensino Técnico.

# UMA CONFERENCIA do padre Moreira das Neves na Academia Católica

Promovida pela Liga Universitária Católica Feminina, realiza-se amanhã, às 21 e 30, uma conferência pelo padre Moreira das Neves, chefe de redacção do nosso prezado colégio «Novidades», que tratará sobre «O Cinema e a Criança».

# O invento de um português UM DISPOSITIVO PARA MOVIMENTAR OS FARÓIS DOS AUTOMÓVEIS de forma a proporcionar melhor iluminação nas curvas

Um curioso invento, que pode vir a ser da maior utilidade para os automobilistas, acaba de ser revelado por um português, o sr. Rogério Sampaio, de Lisboa, que assegurou já a respectiva patente, através da Repartição da Propriedade Industrial.

Trata-se de um dispositivo, aliás muito simples, destinado a movimentar os faróis de veículos automóveis, produzindo um angulo variável de projecção de luz em relação às rodas de direcção. Tal dispositivo é adaptado de maneira a depender do mecanismo da direcção do veículo sem ficar, no entanto, ligado directamente às rodas, e permite melhorar nas curvas das estradas a visibilidade a quem conduz, de noite, carros ligeiros ou pesados.

Para a sua aplicação (aparentemente fácil, diga-se de passagem) faz com que os faróis do veículo se movimentem no sentido das rodas de direcção.

# DO ULTRAMAR VISITOU AS OBRAS DA BARRAGEM DO LIMPOPO

LOURENÇO MARQUES, 1.º Percursor esta manhã a nova linha do caminho de ferro do Limpopo o Ministro do Ultramar, que se fez acompanhar pelo Governador e outros autoridades locais. Verificou o estado de andamento das obras em curso. Deslocou-se, depois, à Aldeia da Barragem, onde se informou das condições de vida e de trabalho dos colonos europeus já ali fixados.

Visitou também as obras da ponte-agude sobre o Limpopo, definitivamente a paralisada por razões de segurança, que corre actualmente a linha férrea.

A maior parte das terras do vale do Limpopo mostra ainda os prejuizos causados pelas recentes cheias do rio, que não regressou ao seu nível normal.

O regresso a Lisboa faz-se na segunda-feira.

Esteve, também, o comandante Sarmiento Rodrigues na área assalada pelas recentes cheias do Incomati.

Tendo escutado, atentamente, nas sugestões e os pedidos dos agricultores europeus e indigenas, o Ministro do Ultramar prometeu que, através do Governo-Geral, lhes seria prestado o auxilio de que careciam para se refazerem, na medida do possível, do prejuizo sofridos.

Está prevista para as 16 horas a partida do comandante Sarmiento Rodrigues, para Lourenço Marques, onde chegará seis horas depois.

O dia de amanhã será consagrado a visitas aos trabalhos em curso na capital de Moçambique e a reuniões de estudo, embarcando o Ministro do Ultramar, às primeiras horas de domingo, no avião da T. A. P., em que regressa a Lisboa, onde deve chegar na manhã de segunda-feira. — (AND).

# Sete processos contra um só indivíduo

Foram remetidos ao Tribunal da Boa Hora sete processos contra Antonio Alves Conte Cardoso, acusado de ter recebido, em diversas residências, por meio de recibos forjados, quantias em valor de alguns milhares de escudos, aproveitando-se da ausência dos donos das casas, o Conte Cardoso convencia as criadas a pagarem as contas afirmando que, se o não fizessem, os patrões poderiam sofrer dissabores.

# Beba LABANJADA INVICTA

# INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO PEQUENAS EMPRESAS CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO DO DISTRITO DE LISBOA QUE ENTRA HOJE EM VIGOR

Com verdadeiro espírito corporativo de mutua compreensão, foi assinado, pelas Direcções do Grémio e do Sindicato da Panificação, em 28 de Fevereiro transacto, um novo Contrato Colectivo de Trabalho do Distrito de Lisboa.

Pelo novo Acordo, que entra hoje em vigor, são abrangidos e beneficiados mais de cinco mil empregados e operários desta laboriosa industria.

Embora constituída em regra, por pequenas empresas e estas constituídas também por dois, três e mais sócios, que nelas desempenham funções activas nos seus quadros profissionais, a panificação em trabalho colectivo numero de operários e empregados, que para ela e dela vivem exclusivamente.

Só Lisboa consome, diariamente, em média, 2.100 sacas de farinha, e todo o distrito consome, por sua vez, cerca de 3.300 sacas.

Isto significa que as 316 padarias de Lisboa e as 852 do seu distrito produzem, por dia, em média, respectivamente 6.035.680 e 9.501.600 quilos de pão, que os seus balcões e pessoal de venda a domicilio começam a entregar ao consumidor logo as primeiras horas da manhã.

Empregam-se, só nos trabalhos directamente relacionados com as operações de fabrico, 1.865 e 3.425 operários, respectivamente, sem contar com a actividade dos donos, sócios e empresas e alguns dos seus familiares.

# QUE CHEGOU A LISBOA PARA FILMAR EM CINEMASCÓPIO QUER CONHECER BEM O NOSSO PAÍS

A chuva de «estrelas» (do cinema) no Aeroporto de Lisboa continua. Chegou a Lisboa, para fazer o papel de intérprete de «Toulouse Lautrec» e de «Cyano de Bergerac» em filmes ainda recentes, que fez all a sua aparição — aliás prevista, como há dias noticiámos.

Alto e seco, de chapéu castanho e um sobretudo da mesma cor que se apressou a desmontar mal pôs pé em terra, o homem que souhou um dia ser professor universitário e mais tarde se apaixonou pela musica e pelo teatro para, aliás, vir a ser um dos grandes talentos em interpretação da sétima arte, teria procurado evitar os jornalistas mas, não o conseguindo, falou-lhes de bom grado, mesmo com estabilidade.

Ele próprio nos revelou a próxima chegada de sua esposa, a «vedeta» Rosemary Clooney, que há pouco mais de um mês deu à luz um bebé e que se prepara para regressar em terra, dentro de dias, na nossa capital. Disse-nos, também, que, tendo estado já por diversas vezes na Europa (uma das quais como director de uma orquestra de jazz), agora está a primeira visita a Portugal, acrescentando:

— Espero ficar por cá um mês e estou desejoso de conhecer Lisboa que me dá a impressão de uma das mais bonitas cidades do Mundo.

Como referimos, há dias, José Ferrer vem ao nosso País para dirigir as filmagens de alguns exteriores do seu novo filme «Baronessa de Moll», de noz, que focará a epopeia dos famosos «homens-rãs» durante a última guerra e na interpretação do qual veremos, a seu lado, o conhecido actor inglês Trevor Howard.

Portorriquenho pelo nascimento e americano por naturalização, Ferrer que no edificio do Aeroporto se viu «assaltado» por cinefilos e escadoteiros de todos os países, falou-nos das figuras que tem vivido na tela, destacando as de Lautrec e de Cyano como as que mais apreciou interpretar. Em sua opinião, o cinema americano não está em crise e, quanto à produção na Europa, declarou:

— Os italianos têm apresentado boas películas e Vittorio de Sica é um excelente artista e um bom realizador.

Quanto ao Cinemascope, considero-o uma grande inovação que, de resto, vai por elle ser adoptada em países de outros falou-nos das figuras que tem vivido na tela, destacando as de Lautrec e de Cyano como as que mais apreciou interpretar. Em sua opinião, o cinema americano não está em crise e, quanto à produção na Europa, declarou:

— Sou um admirador do país vosso vizinho e aprecio imenso a literatura de autores de lá. Em Azoriz são dois autores que leio e admiro.

E, a terminar, disse-nos: — Espero, agora, recolher elementos sobre Portugal, cuja História o Mundo conhece.

NOVA SERIE DE SELOS PARA ANGOLA

Na Província de Angola é posta a circular brevemente uma nova série de belos selos que reproduzem a carta geográfica da provincia. A série é constituída por oito selos, tendo sido emitidos nas seguintes faixas de 80\$, 120\$, 150\$, 180\$, 230\$, 450\$, 1050 e 2050.

facto que se traduz na distancia média de um a outro balcão contíguos de cerca de 200 metros apenas. As condições higiénicas destas casas de venda são boas e oferecem certas vantagens que os consumidores mais esclarecidos não deixa de usufruir.

Porém, um abastecimento mais completo ainda determina a distribuição a domicilio. Esta é feita por vendedores e distribuidores que, para conseguirem a sua carteira profissional e a respectiva legalização, carecem de obter o boletim de sanidade, garantia de que não sofrem de doença de pele ou contagiosa e possuem robustez para o exercicio da profissão. Eleva-se a 1.283 o numero de vendedores e a cerca de 200 o de distribuidores legalizados, isto sem contar nos manipuladores que, fora da cidade de Lisboa, acumulam com as funções de fabrico as de venda.

Dentro de um mês, todos os padeiros usarão uniforme

Apesar do elevado numero destes profissionais, muitos outros vem exercendo clandestinamente a venda de miçocaria de pão, facto que muito contraria a boa hygiene que legalmente se procura assegurar em defesa do consumidor, prejudicando também os legítimos interesses dos vendedores legalizados.

Para obstar a estes graves inconvenientes, determinou-se, no novo contrato colectivo de Trabalho, que

Alto e seco, de chapéu castanho e um sobretudo da mesma cor que se apressou a desmontar mal pôs pé em terra, o homem que souhou um dia ser professor universitário e mais tarde se apaixonou pela musica e pelo teatro para, aliás, vir a ser um dos grandes talentos em interpretação da sétima arte, teria procurado evitar os jornalistas mas, não o conseguindo, falou-lhes de bom grado, mesmo com estabilidade.

Ele próprio nos revelou a próxima chegada de sua esposa, a «vedeta» Rosemary Clooney, que há pouco mais de um mês deu à luz um bebé e que se prepara para regressar em terra, dentro de dias, na nossa capital. Disse-nos, também, que, tendo estado já por diversas vezes na Europa (uma das quais como director de uma orquestra de jazz), agora está a primeira visita a Portugal, acrescentando:

— Espero ficar por cá um mês e estou desejoso de conhecer Lisboa que me dá a impressão de uma das mais bonitas cidades do Mundo.

Como referimos, há dias, José Ferrer vem ao nosso País para dirigir as filmagens de alguns exteriores do seu novo filme «Baronessa de Moll», de noz, que focará a epopeia dos famosos «homens-rãs» durante a última guerra e na interpretação do qual veremos, a seu lado, o conhecido actor inglês Trevor Howard.

Portorriquenho pelo nascimento e americano por naturalização, Ferrer que no edificio do Aeroporto se viu «assaltado» por cinefilos e escadoteiros de todos os países, falou-nos das figuras que tem vivido na tela, destacando as de Lautrec e de Cyano como as que mais apreciou interpretar. Em sua opinião, o cinema americano não está em crise e, quanto à produção na Europa, declarou:

— Os italianos têm apresentado boas películas e Vittorio de Sica é um excelente artista e um bom realizador.

Quanto ao Cinemascope, considero-o uma grande inovação que, de resto, vai por elle ser adoptada em países de outros falou-nos das figuras que tem vivido na tela, destacando as de Lautrec e de Cyano como as que mais apreciou interpretar. Em sua opinião, o cinema americano não está em crise e, quanto à produção na Europa, declarou:

— Sou um admirador do país vosso vizinho e aprecio imenso a literatura de autores de lá. Em Azoriz são dois autores que leio e admiro.

E, a terminar, disse-nos: — Espero, agora, recolher elementos sobre Portugal, cuja História o Mundo conhece.

NOVA SERIE DE SELOS PARA ANGOLA

Na Província de Angola é posta a circular brevemente uma nova série de belos selos que reproduzem a carta geográfica da provincia. A série é constituída por oito selos, tendo sido emitidos nas seguintes faixas de 80\$, 120\$, 150\$, 180\$, 230\$, 450\$, 1050 e 2050.

# NOTÍCIAS DO ESTRAZEM

## EM TROCA DE GARANTIAS

### PARA A DEFESA DA FORMOSA E PESCADORES

### A GRÃ-BRETANHA DEPENDENTE

### QUE SEJAM EVACUADAS

### AS ILHAS DE QUEMOY E MATSU

WASHINGTON, 1.—A Grã-Bretanha, apoiada pelo Canadá, Austrália e Nova Zelândia, redobra de esforços, junto de Washington, para tentar resolver a questão da Formosa. O Governo de Londres encontraria o estímulo, nesta altura, dadas certas indicações, segundo as quais, os Estados Unidos poderiam encarar a possibilidade de evacuar Quemoy e Matsu em troca de certas garantias, dos seus aliados, para a defesa eventual da Formosa e dos Pescadores.

Segundo o ponto de vista oficial dos dirigentes ingleses que foi comunicado a Washington, Londres garantiria temporariamente o actual estado da Formosa, desde que as ilhas de Quemoy e Matsu fossem evacuadas. O Governo britânico seria de opinião, além disso, que o povo da Formosa deve ser autorizado, num futuro relativamente próximo, a escolher, por referendo, o seu futuro estado.

Os dirigentes americanos, porém, recelam repercussões que atingiriam o moral das tropas nacionalistas se fossem cedidas as ilhas costeiras da China comunista. Dirigentes ingleses teriam sugerido que a melhor forma de fazer frente a esse perigo, seria enviar destacamentos americanos para a Formosa e Pescadores. O seu decisão que depende da autoridade do Presidente Eisenhower. — (F. P.)

**Eisenhower julga que a Rússia não apoiará um ataque chinês às ilhas de Quemoy e Matsu**

WASHINGTON, 1.—O Presidente Eisenhower teria declarado ontem aos senadores, com quem conversou acerca da situação no Extremo-Oriente, que, na sua opinião, a Rússia não apoiaria os comunistas chineses se estes atacassem as ilhas de Quemoy e Matsu.

E' que que anuncia o «Washington Post and Times Herald», a quem a

## MANOBRAS DO SHAPE

PARIS, 1.—O Alto Comando da Aliança Atlântica realizou o seu quinto exercício teórico em escalão elevado, no S. H. A. P. E., entre 25 e 26 de Abril.

O Marechal Visconde Montgomery, vice-comandante supremo, dirigirá novamente o exercício, que tem o nome de SHAPES, a abreviatura do Command In Exercises, e oficiais superiores de Comandos da aliança estudarão soluções para problemas militares importantes, envolvendo estratégia, tática e logística. — (R.)

## SERVICIO RELIGIOSO NA IGREJA DE S. JORGE em memória de «Sir» Alexander Fleming

Por iniciativa da Embaixada Britânica em Portugal, realiza-se hoje, na Igreja Anglicana de S. Jorge, um serviço religioso em memória do grande cientista inglês «Sir» Alexander Fleming. O oficiou o rev. Hugo Farries. No momento próprio, o Embaixador da Inglaterra, João de Brito, incluída no ofício religioso, tendo o coro cantado os hinos bíblicos, acompanhado a órgão.

Entre outras pessoas, encontravam-se no templo os srs. Ministro da Dinamarca em Lisboa; profs. drs. Joaquim e Vitor Fontes; comodoro dr. Emilio Rato, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Inglaterra; dr. Silva Traveses, director-geral de Saúde; dr. Fernando Correia, director do Instituto Superior de Higiene; dr. Ricardo Jorge; dr. Carlos de Carvalho Dias, director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos; dr. José Pedro Horta, por si e em representação do sr. dr. Almeida Amaral, director do Hospital Militar de S. Jorge; superior da Embaixada, Consulado e Instituto Britânico; médicos e enfermeiros do Hospital Inglês; crianças das escolas britânicas, etc.

## FRANCO FOI ACLAMADO NAS RUAS DE MADRID durante a parada comemorativa da Vitória

MADRID, 1.— Com sol radiante, efectuou-se hoje o Desfile da Vitória, comemorativo do 16.º aniversário da Tomada de Madrid. O Generalissimo Franco foi muito aclamado nas ruas à sua passagem, em carruagem descoberta, onde seguia com o Ministro do Exército. Foi recebido com ovacões, ao chegar ao Passeio da Castellana, pela multidão que ali se encontrava no lado das tribunas, onde estavam os membros do Governo e do Corpo Diplomático. Nuncio Apostólico, o filho do Califá da zona espanhola de Marrocos, procuradores vendedores, etc. A guarda de honra à tribuna era feita pela Guarda Moura.

O capitão-general da 1.ª Região Militar, general Martín Alonso, abriu o desfile, constituído por dez mil homens e mil e duzentos veículos, dez regimentos de Cavalaria, cinco de Artilharia, um de canhões de 75, Engenharia, com carros ligeiros e médicos Aviação, com paraquedistas, homens-rãs, etc., sobrevoando-o quatro «esquadilhas» de aviões de propulsão a jacto, com pilotos espanhóis.

Não cessaram as aclamações durante o desfile, e o Chefe do Estado retirou-se com iguais manifestações. Todos os jornais publicaram fotografias de Franco, declarações dos Ministros e editoriais referindo-se ao 16.º aniversário da Vitória, por cujo motivo publicam também listas das condecorações conferidas a várias personalidades nacionais e estrangeiras, entre estas o director-geral dos Negócios Económicos e Comerciais de Portugal, dr. José Augusto Correia de Barros, com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Civil. — (EFE)

## Foi comemorado em Lisboa o «Dia da Vitória» de Espanha

Para assinalar o «Dia da Vitória», a Delegação do «Auxílio Social» da Falange Espanhola, com a presença do delegado em Portugal, mandou rezar missa diariamente, em todas as igrejas da Casa de Espanha, missa, durante a qual foi administrada comunhão geral aos protegidos adultos daquela instituição que all'comemoram diariamente e aos alunos de ambos os sexos que frequentam as suas escolas, bem como aos seus dirigentes, pessoal e alguns dos seus beneficiários. Foi celebrante o padre José Rodriguez Matarica, assessor religioso daquela Obra e professor do Instituto Espanhol, que pronunciou, antes da comunhão, uma alocução alusiva à festividade do dia.

## DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

Por iniciativa dos Serviços de Propaganda e Informação da D. I. T., vai iniciar-se, a partir de amanhã, uma campanha radiofónica, na qual colaboram as estações emissoras Rádio Peninsular e Rádio Graça de Lisboa; Rádio-Ribatejo de Santarém; O. R. S. E. C. e Rádio Clube do Norte, do Porto. A estas, outras se deverão juntar, em breve.

## RECOMEÇARAM AS CARREIRAS INTERNAS da «Lufthansa»

HAMBURGO, 1.—A Companhia de Transportes aéreos «Lufthansa» restabeleceu hoje as suas carreiras regulares de passageiros, com dois aparelhos «Convair», partindo um de Munique e o outro de Hamburgo. Encontravam-se 29 passageiros, incluindo funcionários da «Lufthansa», no avião que partiu do aeroporto de Fuhlebuettel, nesta cidade. As escalas da carreira Hamburgo-Munique serão em Dusseldorf e Frankfurt. — (R.)

# O PROJECTO DE LEI

## SOBRE O ESTADO DE URGÊNCIA NA ARGÉLIA

### Foi aprovado pela ASSEMBLEIA FRANCESA

### por 379 votos contra 219

PARIS, 1.— A 1.ª e 30 (T. M. G.) seis novos artigos do projecto de lei sobre o estado de urgência na Argélia, tinham sido adoptados pela Assembleia Nacional. Tal como para os dois primeiros o Governo teve que fazer frente a uma série de emendas, que foram sempre rejeitadas. O artigo III estipula que «a lei fixa a duração do estado de urgência que não pode ser prolongado senão por uma nova lei».

O artigo IV que tinha sido suprimido pela comissão do interior, foi também rejeitado pelos deputados. O artigo V que diz «que em caso de dissolução de Assembleia Nacional, a lei que declara o estado de urgência, é revogada automaticamente», não deu lugar a qualquer discussão.

O artigo VI provocou uma série de emendas depositas, na sua maioria, pelo grupo comunista e pelo deputado Bendjelloul (A. R. S.). Cada uma delas deu lugar a um escrutínio e todas foram rejeitadas.

Um ligeiro incidente surge entre os comunistas e os deputados do centro e da direita, cujo autor (um comunista) é chamado à ordem. Finalmente, é aceite uma emenda de um radical socialista, pedindo que a «proibição de permanências» seja apenas limitada a uma parte do Departamento. Por 378 votos contra 217, foi aprovado o texto que constitui o artigo VI.

## Os comunistas procuraram anular o projecto, com emendas que foram reprovadas

Depois, a Assembleia recusa a um deputado comunista a dissolução do artigo VII que autoriza o Governo a fixar residência às pessoas cuja actividade é considerada «perigosa para a ordem publica». O artigo é adoptado sem modificação.

Uma viva discussão abre-se, em seguida, sobre o artigo VIII que fixa as modalidades de recurso. As opiniões estão divididas e, finalmente, os reputados põem-se de acordo sobre uma emenda do deputado Grimaud (radical).

O artigo IX é também objecto de numerosas emendas, mas é adoptado sem modificações. Este artigo visa o espectáculo e lugares de reunião, bem como a proibição de reuniões que sejam de natureza a provocar ou a manter a desordem. Numa longa série de escrutínios, provocados pelos numerosos pedidos de dissolução de emendas, os comunistas procuram fazer anular o projecto sobre o estado de urgência.

Mas a Assembleia não os acompanha e adopta, sem modificação, os artigos X e XI. O primeiro, dando às autoridades o poder de ordenar a entrega de armas e munições, o segundo, prevendo as disposições para esse entrega.

O artigo XII que autoriza as buscas, quer de dia, quer de noite, e o artigo XIII que permite entregar a tribunais militares certos crimes, são adoptados.

O artigo XIV não provoca dificuldades. Estipula as penas de prisão enquanto que o artigo XV levanta contestações. Não nomeadas que as medidas tomadas em aplicação da presente lei, cessam de ter efeito ao mesmo tempo que termina o escrutínio.

tado de urgência. E', por fim, aprovado.

Sobre o artigo XVI que declara o estado de urgência, na Argélia, por 6 meses, o deputado comunista por Argel, Fayet, levanta vivo protesto. Considera essa decisão como «injuriosa para as populações mulçumanas». Intervem Robert Schuman, ministro da Justiça, que afirma ser intenção do Governo limitar, tanto quanto possível, as zonas do território argelino onde o estado de urgência será declarado. O artigo XVI é, pois, adoptado, bem como o artigo XVII que é o ultimo.

A discussão é encerrada e passa-se à votação. Por 379 votos contra 219 foi adoptado o projecto de lei sobre o estado de urgência. A sessão foi em seguida levantada. — (F. P.)

## O orçamento do Ministério do Interior foi aprovado pelo Senado

PARIS, 1.—O Conselho da República (Senado) que iniciou ontem o debate sobre o orçamento do Ministério do Interior, adoptou o conjunto do projecto, esta madrugada, por 299 votos contra 16. Os senadores iniciaram esta tarde, às 15 horas (TMG), a discussão sobre o projecto de «opere especial». — (F. P.)

## O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO OFERECEU UM ALMOÇO

### ao adido militar adjunto dos Estados- Unidos

O sr. general Barros Rodrigues, Chefe do Estado-Maior do Exército, ofereceu hoje um almoço de despedida ao adido militar adjunto norte-americano sr. coronel Gregg McVoy, que, cessou as funções de Chefe de Estado-Maior de Lisboa e retira para os Estados- Unidos depois de amanhã. Assistiram os srs. coronéis Poulter e Messinger e capitão-de-fragata Lewis, respectivamente, adidos militar, aeronáutico e naval junto à Embaixada dos E. U. A.; brigadeiro Lopes Pires, tenente-coronel Oliveira Vitoriano; coronel Esmeraldo de Carvalho do Protocolo; tenente-coronel Arnaldo Schulz, major Paiva Brandão e capitães Afonso Henriques e Barbosa de Abreu.

## O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foram ontem entregues, à P. S. P., os seguintes achados: duas quantias em dinheiro; uma luva de lã para criança e um rosário; um casaco de lã para criança; uma chave de fendas; uma chave de parafusos de Carvalho Cruz Ferreira; Maria da Encarnação Santos Monteiro e Vitor Manuel F. Cunha; duas cauteles de penhor em nome de Lidia da Conceição; uma chave de porta; um cartão dos Invalidos do Comércio em nome de António Alves da Silva e mais documentos; uma bota de criança; duas argolas com chaves; uma caneta de tinta permanente; duas sombrinhas de senhora; uma chapa de metal cromado; um cartão do Tráfego em nome de António da Conceição; um brimco «fantasia»; um embrulho contendo pires em plástico; um par de luvas de senhora; um «pull-overs» e duas cuecas para homem; uma corrente com uma chave; quatro luvas de senhora desirmanadas; um porta-moedas com dinheiro; os bilhetes de identidade de João G. Diogo e Fernando Varão.

## Notícias Pessoais

EUGENIO MOITA  
Foi ontem operado de urgência, na Ordem Terceira, o sr. Eugénio Moita, dirigente do Clube de Futebol «Os Belenenses». Foi operado o sr. dr. Silva Rocha, e a intervenção cirúrgica decorreu com o melhor exito.

## HÁ ESPERANÇAS DE QUE REAPAREÇAM EM BREVE OS JORNAIS LONDRINOS

LONDRES, 1.— Os londrinos têm agora a primeira esperança real de que sejam estabelecidas treguas na greve dos jornais durante uma reunião do «Trabalho entre proprietários de jornais e grevistas».

A greve custou até agora aos jornais 500 mil libras, pelo menos. E', já directamente afectados 12 jornais diários e nove dominicais. Vários jornais, em Manchester e Glasgow, suspenderam a publicação, por solidariedade. — (R.)

## O INQUÉRITO À PUBLICAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA REUNIÃO DE IALTA

WASHINGTON, 1.— Foi para responder à publicação, em 17 de Março ultimo, de documentos relativos à Conferência de Ialta, que os dirigentes democráticos, por intermédio da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, convidaram Foster Dulles a explicar as circunstâncias em que se deu esta publicação.

Tal é a interpretação dada nos meios políticos ao pedido de compensação, naquela Comissão, dirigido ao Secretário de Estado.

Os dirigentes democráticos desalarão estabelecer que a publicação não foi senão uma manobra de política interna e que, contrariamente à tese exposta pelos republicanos, foi simples coincidência o facto dos Acordos de Paris terem sido ratificados pelo Bundesrat e pelo Conselho da República francês, poucos dias depois de terem aparecido estas revelações.

Na prática, a resposta dos democráticos refere-se, sobretudo, à publicação das notas tomadas pelos secretários do falecido Presidente Roosevelt quando das conversações dos «Três Grandes».

Sublinha-se, a propósito, que Eisenhower declarou, a semana passada, na sua conferência de Imprensa, que tais conversações não deveriam nunca ter sido reveladas em pormenor. — (F. P.)

# FLORENÇA

APRESENTA

## ESTOLAS DE VISON

RUA AUREA, 260-264 TELEF. 28914

**Tágide** A TARDE

### Salão de Chá

(sem musica)

No ambiente de um Restaurante classificado de «Utilidade Turística»

LARGO DA BIBLIOTECA, 20  
Telef. 35328 e 32123

## Peça LARANJADA INVICTA

O «DIARIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR"

O CASO CUNLIFE

ROMANCE POLICIAL

\*por John Cready

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Pouco depois das seis e meia, minha mãe tinha entrado no escritório e encontrado Arnold estendido na sua cadeira, estrangulado com um dos meus lenços de pescoço.

serio para saber o que era feito dela, ignorava mesmo onde estava e como entrar em contacto com ela.

CAPITULO XI REACÇÕES

— Que tens? — perguntou Benyon. — Sou um patife! Merecia ser enforcado! — murmurou.

— Ainda não fiz nada por ela.

— Pela rapariga? — inquiriu Benyon.

— Sim, Grace.

— Ouve as tuas perguntas que as tuas irmãs e Bernard provavelmente te farão devem ser a respeito da tua misteriosa amiga. No teu lugar não lhes falarias dela.

— Mas, dr. Benyon, eu... não sei onde está ela.

— Voltemos para cima — alvitrou ele, prático como sempre.

— Não me mexi.

— Não perguntes por ela. Pa-la de parte como se nunca tivesse existido. Sou um selvagem!

— Dizem que tu mal a conhecias, Bob — observou ele em tom desprezido.

— Eu... Claro! Eu não a conhecia. Encontrámo-nos por acaso...

— Interrompe-me, como habitualmente, procurando palavras para explicar a situação. Voltarei rapidamente e subi a escada. Já estava ao telefone quando o dr. Benyon me alcançou. Liguei para o posto policial de Welsted. Clarke não estava e tive que esperar enquanto lham procurava alguém que me atendesse.

— Já esperi demasiado.

— Mas, querida... — respondeu Bernard, tentando acalmá-la.

— Quero vê-lo — tornou ela. — Bem, que tu e os outros julgam que ele é culpado, mas Robert não sejam parvos! — Fez uma pausa e repetiu: — Deixa-me passar!

— Muriel! — A voz de Bernard soava ofendida. Talvez ela o tivesse empurrado.

— Não faço a mínima ideia.

— Trouxeram-na para Welsted, não é verdade?

— Lamento muito mas não sei — retorquiu o homem polidamente. Apesar disso tive quase a certeza de que ele mentia.

— Não esteja a mentir! — gritou-lhe. — O senhor deve...

— Tenho uma coisa mas nada sei a respeito dessa senhora.

— Quem está ao telefone? — perguntou.

— Sargento Wilcox.

— Onde está o chefe Clarke?

— Não está no posto.

— Está em casa?

— Não é natural.

— Desliguei.

Pelo canto do olho vira Muriel de-ter-se no limiar da porta, entre Bernard e o dr. Benyon. Bernard era alto, com cabelo ralo e ares importantes. Muriel era igualmente alta, delgada e interessante, de uma beleza aquilina. A sua voz, de um timbre normalmente elevado, tornava-se estridente quando ela se zangava.

Passou pelo sr. Benyon e avançou para mim.

— Robert, não queres falar-me?

— Tudo isto é uma grande trapalhada, Muriel. Eu queria...

— Claro que é uma trapalhada — apoiou ela, acrescentando de dezenove-mente: — Todos os teus amigos pensam que foste tu. Eu não acredito.

— Muriel! — tropeçou Bernard.

— Cala-te! — disse ela. Os dois não se davam bem e por esse motivo eu censurava a meu padastro ter feito aquele casamento. — Robert, que vais fazer? Já tens advogado?

— Claro que é um advogado? Que disse o Policial? Por que fugiste com aquela rapariga a noite passada?

— Muriel! — exclamou Bernard.

— Por que foi? — insistiu ela.

— Não estás a ser justa para com ele — interveio Benyon. — Ele con-terá-tá tudo, na devida altura, mas agora...

(Continua)

**USAIRCO**

A fábrica United States Air Conditioning Corporation, com mais de 30 anos de experiência, apresenta uma linha completa de aparelhagem para Refrigeração, Aquecimento, Ventilação e Condicionamento de Ar para todos os fins

Consultem os seus agentes gerais

**Refrigeração POLAR, L. DA**

RUA DA EMENDA, 66, R.C. - LISBOA. TEL. 2 3 0 8 1

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU (Via Leixões)

O n/m «ALFREDO DA SILVA» em 11/4/55

Carrega para Bissau em 6 e 7 e para C. Verde em 9 PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO E MOÇAMEDES (Via Leixões)

O n/m «AMBRIZETE» em 8/4/55

Recebe carga em Lisboa de 1 a 6 de Abril Carga frigorífica no dia 7 de manhã PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI

O n/m «BORBA» em 6/4/55

Recebe carga em Lisboa no dia 5 de Abril PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: ANVERS, ROTTERDAM (se convier), BREMEN e HAMBURGO

O n/m «MANUEL ALFREDO» Recebe carga nos portos de Angola de 5 a 20 de Abril

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

FRATAR EM: LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5 PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

LOTARIA

Convida-se a pessoa que rebatou na casa revendedora de Lotaria João Rodrigues da Costa, Lda., Rua da Prata, n.º 104-106, em Lisboa, um vigésimo do bilhete n.º 13.584, da 38.ª extracção, realizada em 8 de Outubro de 1954, a comparecer na Repartição da Lotaria, dentro do prazo de 30 dias, a fim de receber a quantia de Esc. 2.475.800, que a me- nos e por lapso lhe foi dado em pagamento do prémio que coube a dita fracção.

AGORA creio que sabes tudo. Aconselho-te a que vás jantar e voltas para cima o mais depressa possível. Deita-te, toma um sedativo para te ajudar a dormir e de manhã sentir-te-ás outro. Tens uma dura batalha na tua frente, Bob.

Tenho que lutar pela minha vida. Ele acenou gravemente com a cabeça e agarrou-me num braço.

Vencerás se não desanimares. Agora vamos para baixo.

Enquanto descíamos, lembrei-me de que ele não fizera uma única pergunta a respeito de Grace; no entanto devia saber da sua existência.

Ele era assim. Esperava que eu falasse e lhe explicasse. Quase não me fizera uma pergunta, aceitando a minha inocência e recusando-se a admitir que eu tivesse podido cometer aquele crime. Ao passo que minha mãe, e com certeza, o resto da família... Ao pensar isto fui injusto para com um deles, mas só mais tarde o soube. Pus-me a pensar em Grace. A meio da escada detive-me e agarrei no braço de Benyon. Num relampago compreendi que não procurara saber se Grace ainda estava detida. Não fizera qualquer estorpo

Sabonetes: PARAISO DE FLORES SORRISO SONHO PERFUMADO

Visitem a nossa exposição de milhares de brindes na Rua de São Ana (à Lapa), n.º 24, r/c, D.L., e ficarão deveras deslumbrados

BRINDES — DAMOS VALIOSOS, DE UTILIDADE E BRINQUEDOS EM TROCA DAS EMBALAGENS VAZIAS DE: FARINHA AMPARO CHÁ REAL DIA PUDINS MANJAR DO CÉU PASTA DENTIFRICA SORRISO

DOBRADA 6500 CAVE REGIONAL — Pr. Marquês de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampaio, 117

# CARTA DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 1.ª pág.)  
entrevista que aquele brioso oficial concedeu ao «Diário Popular» a propósito da viagem a Portugal do Presidente Café Filho, a quem acompanhará nesta visita de sincera amizade, a realizar precisamente no cruzador «Tumandará».

É o almirante Almeida Jordão Amorim do Valle, não apenas pelo seu cargo ministerial, mas por direito próprio, figura proeminente da Armada brasileira. Nele se encarnam as virtudes do marítimo e do diplomata austero e digno, querido de todos os seus subordinados e integerrimo representante, naquele importante sector das Forças Armadas, da política de respeito que é espangão do Governo Café Filho.

Bisneto de portugueses, casado com uma senhora filha de portugueses e tendo filhos que são, por consequente, netos de portugueses, o almirante Amorim do Valle já visitou Lisboa por duas vezes — uma em 1913, quando guarda-marinha em viagem de instrução, e outra em 1934, como que aquilão do «Rio Saldanha», em sua viagem inaugural — e é condecorado com o grau de Grande Oficial do Ordem de Aviz. Durante a última guerra, participou como comandante do cruzador «Rio Grande do Sul» em várias escoltas de comboios, subordinado à Força Naval do Nordeste e à 4.ª esquadra americana. Exerceu alçada, nessa época de incertezas, de delegado no navio em Washington e de delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa.

### «Para nós, brasileiros, a Marinha portuguesa tem a evocação suave de um berço»...

Fui encontrar o almirante Amorim do Valle ainda sob a excelente impressão que lhe deixara o Secretário da Marinha americana, Charles S. Thomas, que aqui esteve durante dois dias numa permanência demonstrativa de profunda simpatia que une as Marinhas do Brasil e dos Estados Unidos, tal como une as Marinhas brasileira e portuguesa. O Ministro interrompeu o seu despacho para me receber. A minha pergunta de como considerava a viagem do Presidente Café Filho a Portugal, do ponto de vista político, da amizade luso-brasileira e da retribuição da visita do dr. António José de Almeida e da recente visita de um navio de guerra português a São Paulo, retorquiu-me:

— A alta prioridade conferida pelo sr. Presidente da República à próxima visita a Portugal é índice expressivo da grande importância política efectiva que atribuímos todos a este gesto de amizade. Como ele retribui as repetidas demonstrações de apreço que Portugal nos tem em honras, não só durante horas, nem mesmo dificuldades, para exibir ao Mundo a afeição que nos dedica. É uma visita de retribuição, de retribuição solicitada, a amizade sincera, carinhosa, gentil do país irmão. Coincidindo com os Acordos recém-celebrados entre os dois Governos, após um selo de sentimento fraterno a linguagem dos dois Tratados de Amizade e do documento necessariamente formal o calor amável das relações humanas.

Inquiri, de seguida, do almirante Amorim do Valle qual a sua opinião quanto à Marinha portuguesa e ao Ilustre Ministro, almirante Américo Tomás.

Para nós, brasileiros, a Marinha portuguesa tem a evocação suave de um berço; nascemos dela; e dela nasceu também a nossa Armada, que conserva, na nomenclatura, na organização, no cerimonial, em todas as suas tradições e costumes, as marcas gloriosas da origem. Uma grande amizade pessoal me liga ao almirante Américo Tomás, com quem tive a fortuna de conviver quando da sua visita ao Brasil. Amizade feita de um grande respeito e de uma grande admiração pelos seus talentos de administrador, pela sua extrema dedicação à Pátria e à Marinha, pelo seu espírito de iniciativa, que se empenha em fazer desta um instrumento do progresso e da prosperidade da nação portuguesa, mediante um grandioso programa de expansão marítima.

### A presença lusitana no Índia

Referindo-se à ameaça que para sobre o Mundo provocada pela insubordinação soviética, perguntei ao Ministro se, pertencendo o Brasil a O. N. U. e Portugal à N. A. T. O., em toda a provável extensão, as duas Marinhas — brasileira e portuguesa — em caso de conflito mundial. Sem um segundo de hesitação, o almirante Amorim do Valle retorquiu:

A N. A. T. O. é um instrumento específico de execução dos propósitos da O. N. U. no teatro do Atlântico Norte. Destarte, as nossas duas Marinhas são destinadas a missões paralelas de um mesmo carácter. Existem, assim, em elaboração no plano mais alto; da comunidade de propósitos. E como se repentinamente tivesse estabelecido uma associação de

ideias, citou o problema da Índia portuguesa, afirmando:

— Os assíduos méritos de Portugal, como país colonizador, a humanidade profunda da alma portuguesa, a obra histórica de Portugal no Oriente, justificam a presença lusitana na Índia, perfeitamente compatível com o progresso e a fecundidade do seu povo.

Um telefonema impôs pausa obrigatória na nossa conversa. Quando me foi possível retomar o fio do meu inquérito e por que precisamente se encontra no Rio de Janeiro o almirante Gago Coutinho, figura qui, muito respeito e admiração travessia, aérea do Atlântico, juntamente com Sacadura Cabral, se comemorou há dias, inquiri do Ministro como considerava aquela viagem de pioneiros e qual a sua opinião sobre o glorioso saio. Respondeu:

— Eporreia de Gago Coutinho e Sacadura Cabral deve ser vista como uma estupefante reprodução, com instrumentos modernos, da temerária tentativa das viagens; a mesma temeridade sobre-humana, lastreada de fé, que impeliu os quatro navegadores, impeliu, a quatro séculos, os braços dos pioneiros da conquista do espaço, para o grande tentame. E o facto do almirante Gago Coutinho ser semi-brasileiro, herói venerado pelas duas Pátrias, merece ser reparado e orgulho do seu maravilhoso empreendimento, e considerá-lo como um testemunho da grandeza imprevisível da raça humana.

O entusiasmo com que o almirante Amorim do Valle se referiu aos dois famosos aviadores logo me fez inquirir qual a opinião do Ministro quanto aos portugueses como gente do mundo.

— E' minha a opinião do Mundo. Incomparáveis na marinha antiga, transferiram para a Marinha moderna, com todas as virtudes dos grandes navegadores. Nessas virtudes pujantes se funda a Navalvishão expandida marítima que pressenciamos, seja na frota de guerra, seja na navegação mercante, seja na actividade pesqueira.

E com estas cordeais palavras encerrou o Ministro as suas declarações. Não me podiam ser mais gratas. Não precisava, contudo, de outras que pronunciara acerca de Portugal e dos portugueses.

# NOTAS PUBLICAS

(Continuação da 1.ª pág.)

tos para o período de oito anos (1946-1953). O total pagou pelas estradas no referido período foi de 1.903.587 contos (1.642.370 para estradas e 261.217 para pontes). Na conservação e reparação das estradas despenderam-se 820.800 contos (43,1% do total), na construção 662.012 contos (34,8%), na conservação e reparação das pontes 32.500 contos (1,7%), na construção de pontes 228.709 contos (12%), nas estradas das ilhas adjacentes 133.834 contos e em diversos trabalhos e aplicações 25.984 contos (1,4%).

O Ilustre relator do parecer salienta a extraordinária importância do problema da construção de novas estradas no desenvolvimento de muitas regiões, que não podem desenvolver-se sem elas.

Estudando a repartição geográfica das obras e das verbas por distritos, o sr. Eng.º Augusto Correia, no início do parágrafo 10, algumas advertências que devem sublinhar aqui. Avisa que não devem «extrair-se conclusões apressadas do exame das dotações que compete a cada distrito». Na verdade, por um lado algumas vias de comunicação (estradas e pontes) interessam a mais de um distrito e, por outro, devemos ter presente a conjuntura histórica definida por circunstâncias extremamente precárias, pelo caso em que se encontrava o sistema rodoviário nos fins da terceira década do século XX, o que levou a adoptar soluções fáceis às regiões do litoral «com maiores possibilidades de defesa económica».

Mas volvidos tantos anos, parece oportuno recordar e significar a obra de comunicação rodoviária nos distritos e regiões cujo atrazo é mais notório. Se quisermos fortalecer a economia nacional e incrementar o equilíbrio de progresso em todo o território de benefícios económicos, demográficos, económicos e sociais.

Do exame dos números inseridos no quadro da pág. 175 resultam algumas conclusões instructivas. Encerrando as ilhas adjacentes, nos oito anos que decorreram desde 1946, há um distrito dos 18 do Continente com dotações superiores a 250.000 contos, a saber, o de Setúbal em Lisboa. Há três com dotações superiores a 100.000 contos — os do Porto, Santarém e Beja; entre 80.000 e 100.000 contos outros três distritos — Aveiro, Évora e Faro. Entre 60.000 e 80.000 contos encontram-se os distritos de Castelo Branco, Braga, Portalegre, Coimbra, Leiria, Guarda, Viseu e Faro, isto é, oito distritos. Com dotações pagas, infe-



### O Sporting de Braga joga completo na Covilhã

O Sporting bracarense, que há dois meses tem estado impossibilitado de apresentar a sua equipa completa, devido a lesões dos seus jogadores, jogará na Covilhã com o seu grupo completo: Cesário; Antunes e Abel; Fartim; José Maria e Pinha; Vieira; Pinheiro; Tevez; Garófalo, Gabriel e Corona.

### Valle e Hernani reaparecem no F. C. do Porto

O F. C. do Porto está a encerrar com as indispensáveis cautelas o desafio de domingo contra o Boavista. Depois do treino de ontem, ficou decidido fazer reaparecer o médio-centro argentino Valle, que está restabelecido da sua lesão, e o interior-esquerdo Hernani, que realizou exaustivo treino.

### Vasques não joga contra a Cuf

O Sporting faz a sua deslocação ao Braga sem a presença de Manuel Vasques, que sofre de um ataque de furunculose. A linha de avançados dos campeões nacionais será formada por Hugo, Travaços, Mokina, Martins e Albano ou Mendonça.

### Rosário, Orlando e Abel chamados à categoria de honra do Atlético

Impossibilitado de fazer alinhar Messiano, Rinaldi e Legas, o Atlético jogará em Setúbal com Rosário, Orlando e Abel nos lugares daqueles jogadores.

### Carlos Duarte tem de ser operado

O extremo-direito Carlos Duarte, que ontem foi observado em Madrid por um médico espanhol, sofre de uma lesão no joelho externo do joelho direito, pelo que terá de ser submetido a operação.

### A taça «Rodolfo Fragoço» começa a disputar-se amanhã na classe de «dragões»

Começa a disputar-se amanhã, em Belem, às 16 horas, a taça «Rodolfo Fragoço» para barcos da classe «Dragões».

gãos. A competição é constituída por cinco regatas: a primeira, o início da actividade dos dragões nesta época.

### Os novos dirigentes do Belenenses tomam hoje posse

No Pavilhão dos Desportos Náuticos, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a cerimónia da posse dos novos corpos gerentes do Belenenses.

### Benfica e Belenenses defrontam-se amanhã em reservas

A disputa da taça «Eng. José Frederico Ulrich» continua amanhã, indo-se os seguintes encontros, todos às 16 horas: Benfica-Belenenses, Estoril-Atlético e Sporting-Arriolos. Este jogo será o último que se efectuará no campo do Lumiar A que vai ser destruído para dar lugar às obras do novo estádio do Sporting.

### O C. F. Varense festeja hoje o seu 16.º aniversário

Comemorando o décimo-sexto aniversário da sua fundação, o Clube de Futebol Varense promove hoje, às 22 horas, uma sessão solene na sua sede. Amanhã, em continuação das festas, terão lugar dois jogos com balé e eleição de «Miss Aniversários». E, no domingo, alvorada, às 8 horas, e jogo de futebol, às 11, entre os «velhos» e «velhos», seguido de almoço de confraternização.

### Tiro no «stands do Lumiar

O Clube Português de Tiro a Olho promove amanhã, com começo às 14 horas, as décimas sessões das taças «Treinador» e «sketch» prancha, e no domingo, provas de «sketch» (25 pontos) e de prancha (30 pontos).

### O «Critério» do Clube 100 à Hora principia amanhã

Destinadas a automóveis, motos e «scooters», começam amanhã as provas do «Critério do Clube 100 à Hora», com a de pericia, na Praça de Império, às 15 horas. Depois de amanhã, às 10 horas, na avenida que hoje liga as rotundas de Moscavide e da Encarnação, efectuam-se as de 500 m. de arranque e 500 m. lançado.

### Concurso Militar de Matra

No hipódromo da Escola Militar de Equitação de Matra, começa amanhã a disputar-se o Concurso Militar de Seleção para as provas oficiais desta temporada.

Apesar de disputada em novos moldes estas inscrições numerosas cavaleiros que apresentaram os seus novos cavalos perante um júri que acrediará as provas no seu conjunto, escolhendo os que poderão tomar parte nos concursos deste ano.

As provas, que têm início amanhã, prolongam-se pela tarde e terminam no domingo.

### Os Liceus de Gil Vicente, Comões e Passos Manuel e o Colégio «O Académico» ganharam os campeonatos de voleibol da M. P.

Terminaram ontem os campeonatos de voleibol da Mocidade Portuguesa. As finais realizadas no ginásio da Escola Eugénio dos Santos, decorreram com muito entusiasmo, verificando-se os seguintes resultados:

- Infantes — Liceu de Gil Vicente-Escola de Veiga Beirão, 15-13 e 15-13.
- Vanguardistas A — Liceu de Camões-Púlpitos do Exército, 15-13 e 15-7.
- Vanguardistas B — Liceu de Passos Manuel-Liceu de Gil Vicente, 15-6 e 17-15.

### Cadetes — Colégio «O Académico»-Escola Portuguesa, 17-15 e 15-13.

Constituição dos grupos campeões: Liceu de Gil Vicente — Fausto, Rocha, Teixeira, Moura, Perrão, Mota, Cunha e Agostinho; Liceu de Camões — Fernandes, Ruivo, Tovar, Pizarro, Cruz, Mesquita, Terenas e Colaco; Liceu de Passos Manuel — Freire, Ferreira, Nogueira, Simões, Costa, Cunha, Figueiredo e Pinho; Colégio «O Académico» — Silva, Salvador, Soares, Silva, Jorge, Freitas, Alcides e Vairinho.

Na pista de Xabregas, realizaram-se depois de amanhã, às 10 e 20, as regatas de terceira e última jornada do «Torneio de Abertura», promovido pelo Centro de Remo da Mocidade Portuguesa. As provas, a disputar pelo sistema de contra-relógio, em ecolhos de 4 m, distanciam 1.200 metros, servem para preparar

e sociais, gastando na construção de novas vias o que for necessário e estabelecendo uma ordem de prioridades materiais e geográficas de harmonia com os desideratos superiores que devem orientar o equilibrado progresso de todo o País. Veremos em seguida alguns outros aspectos fundamentais do notável parecer das contas públicas que vai ser discutido dentro de dias. H. G.

as tripulações para os Campeonatos Escolares. Urge, portanto, a efectuar em Maio próximo o frente da pontuação encontram-se as equipas da Escola Ferreira Borges, Liceu de Pedro Nunes, Instituto Superior Técnico, Instituto Superior de Agronomia e Centro de Remo.

### Vitório F. C. - Atlético

Organizada pela Comissão de Patrocinadores do Atlético, realiza-se, no domingo, próximo, uma excursão a Setúbal, com partida do largo de Alcantara, pelas 9 horas, destinadas aos sócios e simpatizantes do clube que, daquela companhia, a equipa de honra de futebol, que vai disputar o desafio do Campeonato Nacional. O preço de cada inscrito é de 20\$00 cada pessoa.

# INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

(Continuação da 6.ª página)  
lutamente fundamental, não é menos importante evitar o aviltamento da qualidade, que deve ser sempre a melhor. A admissão de intermediários fabricante e consumidor faz fatalmente esquecer a possibilidade de banir e que a indole de um produto reputado de primeira necessidade não deve nem poder suportar.

Efectivamente, a venda de pão, sem desrespeito dos preços, das tabelas em vigor, reflecte-se sempre na qualidade ou na quantidade fornecida e as trocas ou devoluções de pão traduzem-se em desperdícios absolutamente consideráveis.

A indústria dispõe de condições económicas exiguas e de taxas muito reduzidas para poder, com respeito pelos princípios legais em vigor, fazer concessões. A não intervenção ao deixar de receber, na venda ambulante, a taxa domiciliária que a lei lhe facultava.

Do que a panificação está dotada de um elevado número de padarias e de sucursais de venda e, por isso, vivendo em ampla e por vezes ruinoso concorrência, impunha-se criar e fortalecer a disciplina do fabrico e do abastecimento de modo a evitar os desperdícios referidos.

Assim, na revisão do Contrato levado a efeito, ajustaram-se condições para os produtores, o mais exacto dos horários de trabalho e do início das vendas, quer nos estabelecimentos, quer nas entregas a domicílio, procurando evitar, desta forma, práticas de concorrência desleal.

Com a eliminação legal de percentagens e da aceitação de pão duro, princípio condenável pela higiene e pela economia, não se pôde a possibilidade de um fabrico mais cuidado e por isso mesmo mais constante nos aspectos de formatos, qualidade e peso legal.

De forma, termina a possibilidade de se criarem mais intermediários entre fabricante e consumidor, facto que amplamente redundava em prejuízo deste e também na ruína certa e próxima das empresas.

A par das amplas realiações concedidas ao pessoal, nesta revisão do Contrato de Trabalho, e que atingem mais de oito mil contos, se definiram obrigações de natureza económica e social, e os trabalhadores no amplo desejo de bem servir o consumidor.

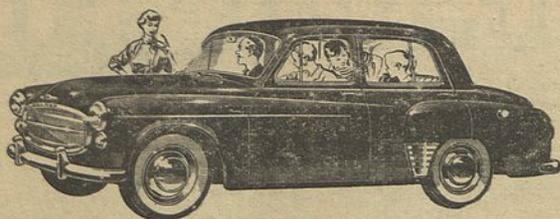
Os organismos interventivos na assinatura do novo Contrato, conscientes das formas e da consistência da doutrina corporativa que se informa, não esqueceram a justa medida de direitos e deveres, concorrendo, assim, para um mais amplo bem comum.

### A taxa domiciliária que reverte a favor dos vendedores e distribuidores

Do novo Contrato Colectivo de Trabalho destacam-se, também as seguintes disposições:

«O pão de tipo especial, quando fabricado em forma de 77 gramas, comporta 13 unidades por cada quilo, cujo preço é de \$20, isto é, \$40 por cada unidade.»

A taxa domiciliária que reverte a favor dos vendedores e distribuidores é a seguinte: por duas unidades de pão de tipo especial, com o peso de 77 grs. ou uma de 154 grs., \$95, (não podendo, no entanto, exceder \$30 por cada unidade); por cada unidade ou quilo, cujo preço é de \$20, isto é, \$40 por cada unidade; por cada unidade de 500 grs., \$15 (não podendo exceder \$30 por cada unidade); por cada unidade ou conjunto, contendo 1.000 grs., \$30; por cada unidade de 500 grs. de pão de tipo corrente, \$10; por cada unidade de 1.000 grs. «O pagamento do pão é sempre obrigatório e a venda domiciliária só pode ser exercida durante as horas em que as padarias estiverem abertas e com absoluta respeito do horário de venda em vigor.»



# HILLMAN-MINX

EQUIPADO COM MOTOR QUADRADO DE VALVULAS A CABEÇA, DE MAIOR CILINDRADA, REUNE TODAS AS CONDIÇÕES PARA SER CONSIDERADO O AUTOMÓVEL UTILITÁRIO IDEAL

## CONFORTO SEGURANÇA DE UM CARRO GRANDE

Peça uma demonstração no Representante para o Sul

**J. COELHO PACHECO, LDA.**

90, Rua Braamcamp, 94 — LISBOA

Telef. 42188

# BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 100.000.000\$00

SEDE — R. do Comércio, 148 — LISBOA

## DIVIDENDO DE 33\$75 POR ACÇÃO

A partir do dia 1 de Abril próximo, está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1954, em todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados, em que será das 10 às 12.

Sobre este dividendo incidem: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importância de 33\$7, o imposto sobre sucessões e doações, na importância de 4\$02 e o selo de averbamento, na importância de 871; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importância de 33\$7 e o imposto sobre sucessões e doações, na importância de 381; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de 1 ano, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importância de 33\$7, o imposto sobre sucessões e doações, na importância de 381 e o imposto complementar, na importância de 33\$4.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importância líquida do dividendo, que é de: Esc. 25\$85 para as acções nominativas; Esc. 26\$37 para as acções ao portador registadas; Esc. 22\$93 para as acções ao portador não registadas ou registadas há menos de 1 ano.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Acionistas que mencionem cada espécie de acções em recibos separados.

Os Srs. Acionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 31 de Março de 1955

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

Mmanuel do Casal Ribeiro de Carvalho

José Castro da Mata

## FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 220



Adaptação do célebre romance de LEWIS WALLACE



1—De súbito, a multidão compreende que se produziu um grande acontecimento, que se obteve uma grande vitória. Foi então uma verdadeira loucura. Cantam, riem, abraçam-se e aclamam o herói. Dirigem chufas aos soldados romanos que esperam, em vão, uma ordem para atacar ou recuar.



2—Foi então que um oficial subalterno se destacou do grupo e se aproximou de Ben-Hur. Consciente da força dos seus soldados dirige-se a Ben-Hur e reclama-lhe o corpo e as armas do vencido. Este consente em que retirem o cadáver mas conserva as suas armas como um troféu.



3—Ben-Hur mantém o seu sangue frio. Sabe muito bem que os romanos não poderiam tolerar muito tempo aquela ridícula situação. Recusa ser levado em triunfo pelos seus novos amigos. Depois de os ter felicitado pela sua valorosa conduta, deu prudentemente o sinal de retirada. Dentro de alguns instantes seria talvez demasiado tarde para o fazer. (Continua)

# PHILCO

APRESENTA A

## CAMPANHA da Primavera

DESTES AFAMADOS

### FRIGORÍFICOS AMERICANOS



7,1 pés cúbicos

Ao preço rigorosamente fixo de  
**Esc.: 10.300\$00**

A dinheiro

ou

A prestações conforme tabela, que enviamos a pedido.

Esta campanha é para quantidade limitada.

**GARANTIA DE 5 ANOS**

Distribuidores Gerais em Portugal

**Arnaldo Trindade & C.ª, Lda.**

PORTO

117, Rua Santa Catarina

LISBOA

7, Rua Alexandre Herculano



## LUXOR

A GRANDE MARCA SUECA

Modelo 495 W

COM ONDA MARÍTIMA

MAGNÍFICO MODELO

DE GRANDE APRESENTAÇÃO

A PREÇO REDUZIDO

Esc. 2.950\$00

## C. M. L.

Covais a desocupar e anuído des em atraso

Avizam-se as famílias dos falecidos, inumados em Abril de 1950, nas sepulturas seguintes, de que devem comparecer: a Administração do Cemitério respectivo, para conhecimento das exumações a efectuar em Maio próximo:

Alto de S. João: 6161 a 6472, adultos—1363 a 1408, menores; Prazes: 333 a 334, adultos—1792 a 1808, menores; Ajuda: 9092 e 9213, adultos—285 a 316, menores; Benfica: 9729 a 9843, adultos—1821 a 1839, menores; Olivais: 5976 a 5990, adultos—1665 a 1569, menores; e Lumar: 6401 a 6504, adultos—1760 a 1784, menores.

Avizam-se ainda as famílias dos depositados em jazigos e ossários municipais para actualizarem as anuidades, a fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

O Vice-Presidente

L. Pastor de Macedo

# DOIS CRUZEIROS A SEVILHA

Viagem inaugural do navio-motor espanhol

## «TERUEL»

Empresa Nacional "Elcano" de la Marina Mercante

Itinerário: LISBOA—TANGER—SEVILHA—TANGER—LISBOA

COM ESTADIA A BORDO DURANTE A

## SEMANA SANTA E FEIRA DE SEVILHA

SAÍDAS: 4 DE ABRIL E 16 DE ABRIL P.º F.º

Preço das passagens incluindo estadia: Desde Esc. 3.000\$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

**G. S. ARNAUD, Agentes de "VIAGENS MARSANS, S. A."**

Rua Augusta, 152—Telef. 33507

Para carga e outras informações tratar com OS AGENTES GERAIS

**LLORET & XAVIER, LDA.**

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telefones 2 4671 e 2 7258 — Tele. «LOXAVE» — LISBOA

## EXIJA DO SEU BARBEIRO

### ANTIGERMINA

O mais seguro e poderoso desinfectante

Substitui com largas vantagens o álcool e o sulfamado

Mata o bacilo de Koch, do tifo, os gonococos e outros virus, bactérias e fungos transmissores de doenças

Evite perigosas infecções.

### DINHEIRO

EMPRESTA: EM AUTOMÓVEIS OU SÍMPREDS—RÁPIDO—SIGILO—A FINANCIADORA — TEL. 24446

## S. R.

### Ministério da Justiça

Repartição dos Serviços Económicos e do Trabalho Prisional e Correccional

Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa

Empretada para o «Fornecimento de caixilharia (metálica ou de madeira) de guilhotina e de batentes para janelas exteriores do novo edifício da Polícia Judiciária e Serviços de Identificação do Ministério da Justiça».

A Brigada de Trabalho Prisional da Polícia Judiciária de Lisboa (Rua de Gomes Freire, P. J., em Lisboa), faz saber que no dia 15 de Maio de 1955, pelas 15 horas (quinze), se realiza o concurso para execução do fornecimento em epígrafe.

Os desenhos necessários para esclarecimento, bem como o Caderno de Encargos, Programa do Concurso e modelo da Proposta, estão patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Serviço Técnica da Obra, na Rua de Gomes Freire, lettras P. J., em Lisboa.

Lisboa, 1 de Abril de 1955.

Pel' O Chefe da Repartição,

O Delegado na Brigada,

João Meira

## MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar Q. Anne, 4.600\$, 5 c. e 5.800\$. Há modernas e Rústicas. T. Fiéis de Deus, 69, ao Calhariz — Telef. 24294.

## O «DIÁRIO POPULAR»

vende-se na MEALHADA,

na Papelaria Silva

# **ROBBIALAC PORTUGUESA**

RESPONSABILIDADE LIMITADA

«UMA INDÚSTRIA NACIONAL AO SERVIÇO DO MUNDO PORTUGUÊS»

FÁBRICA E SEDE SOCIAL  
VALE DE LIDE — S. JOÃO DA TALHA  
(SACAVÉM)

Telegramas: ROBBIALAC Lisboa Telefones: 058153 e 058201

SEDE — VENDAS  
(SUL)

Rua Nova do Carvalho, 15

LISBOA

Telegramas: ROBBIALAC Lisboa  
Telefone: 35346 (4 linhas)

FILIAL — VENDAS  
(NORTE)

281, P. do Município, 285

PORTO

Telegramas: ROBBIALAC Porto  
Telefone: 20477 (2 linhas)

COMUNICA QUE POR ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL DA **FABRILACA R. L.** FABRICANTE DOS PRODUTOS **ROBBIALAC** EM PORTUGAL E DISSOLUÇÃO DA **SOCIEDADE ROBBIALAC LIMITADA**, DISTRIBUIDORA DOS MESMOS PRODUTOS PARA O MUNDO PORTUGUÊS, PASSOU A DESEMPENHAR AQUELA DUPLA FUNÇÃO, COM OS MESMOS CORPOS GERENTES, PESSOAL. INSTALAÇÕES FABRIS E COMERCIAIS

Torne Portugal mais alegre pintando com **ROBBIALAC**



A SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR

A SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR comunica aos seus prezados Clientes e Amigos que no dia 4 de Abril, 2.ª feira, encerra as suas Fábricas, Escritórios e Estabelecimentos de Venda por se realizar a inauguração de uma «Memória» ao seu Fundador, Eng. José de Castello Branco, e a visita de todo o Pessoal à sua nova Fábrica de Baterias, em Castanheira do Ribatejo, seguida de almoço de confraternização.

OPÃO QUENTE VENDEU O 2.º PRÉMIO

42995 100 CONTOS

Recebido directamente da Santa Casa

OPÃO QUENTE

ROSSIO, 19 e 20 (JUNTO DO CAFÉ NICOLA)

N. B. - Este bilhete foi enviado ao nosso cliente revendedor sr. Eduardo Correia da Silva.

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

Table with 2 columns: Number and Prize value. Includes 44946 (1.000.000\$00), 44945 (8.100\$00), 44947 (8.00\$00), 42995 (100.000\$00), 63204 (50.000\$00).

depto os que terminem em 46 e 95. Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Table with 2 columns: Number and Prize value. Includes 2845 (20.000\$00), 10010 (200\$00), 5.008 (58115 53487 61405).

Palavras Cruzadas

Crossword puzzle grid with numbers 1-11 and a small illustration of a person.

HORIZONTAIS: 1 - Guia; apelido. 2 - Torrales liso. 3 - Letra grega; nome de um fruto; aquil. 4 - Rio português; fileira; partido. 5 - Serra portuguesa; peço. 6 - Enjeço; recitar. 7 - Lavras; nome de triquitos; observou; data. 9 - Prep.; instrumento musical; grilo; dor de dente. 10 - Nome de um fruto. 11 - Veneza; cumprimenta. VERTICAIS: 1 - Roubo; lugar de contenda. 2 - Atravessava a. 3 - Bateria; queimas; pedra de moínio. 4 - Onda; cont. prep. e art. (pl.). 5 - Nome fem.; dança popular (portug.). 6 - Génio (fig.); seguimento. 7 - Irram; ligas. 8 - Interj.; pron. pess.; interj. 9 - Pátria. 6 - Letra (pl.); nata do leite; conj. 10 - Caminhara velozmente. 11 - Nome masc.; aparecera.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 - Dominaremos. 2 - Ar; só. 3 - Melar; atear. 4 - Grava; agir. 5 - Pátria. 6 - Ou; are; ef. 7 - Assaz. 8 - Aspa; apear. 9 - Noiva; rime. 10 - Te; pl. 11 - Amolentaram. VERTICAIS: 1 - Demonomania. 2 - Er; só. 3 - Malaz; apito. 4 - Irar; sível. 5 - Rapas. 6 - Ao; ara;

SERVICO INTERNACIONAL NOS CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa entre PORTO e MADRID. Previne-se o publico de que, devido a alteração dos horários dos caminhos de ferro espanhóis, desde 3 de Abril de 1955, é suprimida a circulação da carruagem directa entre Porto e Madrid.

OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NA MÃO

(Continuação de 1.ª pag.) mente Paris e, logo depois, o resto do Mundo. Acompanha Mirabeau. Faz-se amigo de Turgot e de Vergennes. Escapa aos seus companheiros e apresentado ao rei Stanislas da Polónia e hospeda-se, durante largo período, no palácio real. Conhece, finalmente, Jefferson e Benjamin Franklin. «Um dia, quando assumir o poder — disse a Franklin — irei ao teu país, em visita oficial».

PELA REVOLUÇÃO E PLO REI

Na realidade, a sua visita à América vai efectivar-se em circunstâncias inesperadas. Nas vésperas dos acontecimentos de 1789, Samuel Du Pont é pela revolução, mas não contra o rei. Eleito deputado na Constituinte, apela-se Du Pont de Nemours para que não o confundam com Dupont de Neure. Arrisca a sua vida pelo rei, testis com os seus (nas Tulherias) e dificilmente salva a pele, não evitando que o encerrem numa prisão. O Termidor permite-lhe escapar à guilhotina.

Mas Samuel não esmorece: a vida política ainda o tenta. Ingressa no Conselho dos Anciãos. Sob o Directório, é acusado de conspirar com os emigrantes. E novamente preso, e, quando o Consulado o liberta, decide abandonar a Europa. «Preciso de viver em liberdade, de ser útil a uma causa», declara. Vende as suas propriedades, compra um cargueiro que enche de sal (produto então muito procurado na América) e, um belo dia, embarca com seus dois filhos, suas noras e seus seis netos.

A GRANDE AVENTURA COMEÇA POR UMA PEQUENA POMEÇA

Simplemente, o cargueiro era um calhambeco, o capitão não sabia pilotar, e, ao primeiro temporal, o porão, cheio de sal, achava-se inundado.

Os viajantes viram-se durante muitos dias, privados de alimentos e sem grande esperança de escapar à morte. No decorrer destas difíceis jornadas, o velho Du Pont, num canto do navio, escrevia versos. Aprenderá, na prisão, que não devia desesperrar.

No dia 1 de Janeiro de 1800, os Du Pont avistam a costa americana. Desembarcam, de noite, em Newport, perto de Nova Iorque. Estão doentes, esgotados e obtêm a sua primeira refeição pilhando o aparelho de uma casa cujos habitantes se haviam nessa noite ausentado. Des-

de então, todos os anos, a família Du Pont de Nemours reune-se no dia 1 de Janeiro para celebrar, como fez a universidade, a pequena pilhagem que assumiu o carácter da sua extraordinária aventura americana.

Samuel Du Pont instala-se em Delaware, onde compra uma modesta propriedade. Pretende montar um pequeno negócio de tecelagem, mas depressa se apercebe de que um artigo precioso falta lamentavelmente aos americanos: a pólvora. Efectivamente, tivera ocasião de encontrar caçadores americanos que se queixavam da má qualidade e do alto preço da pólvora inglesa. De ali lhe vem a ideia de fundar uma pequena industria com seu filho Irenée, que tinha sido, em Paris, aluno de Lavoisier.

UMA SOLIDARIEDADE CONSTANTE, ATRAVÉS DAS GERAÇÕES

Durante 60 anos, os Du Pont recam, sem cessar, a ruína. Apesar de todas as precauções, de vez em vez, no curso do fabrico, produzem-se explosões. Que, em poucos segundos, destroçavam o fruto de anos de trabalho. O pai do actual chefe da família Du Pont foi vítima de uma dessas explosões. O risco não fazia senão aumentar, de geração para geração, a solidariedade que unia os membros da família. Os Du Pont guardam na primeira casa de Samuel, em Wilmington, muros de cartas e de documentos dos seus antepassados, retratos de família e antigo mobiliário levado de França. E, em certo sentido, o Museu Du Pont, e todos ali vão, anualmente, em peregrinação.

NÃO HÁ DINHEIRO QUE PAGUE O TRABALHO DE UM INVESTIGADOR

A família conta hoje cerca de 700 membros. Quase todos os lugares de chefia, nas empresas, são ocupados por um deles. O patriarca da dinastia é Irenée Du Pont de Nemours, tem 77 anos e perdeu, há pouco, seus dois irmãos Lamfom e Pierre. Mas não Irenée quem dirige os negócios da família, e, entre os seus generos, Crawford Greenewalt, grande organizador, um dos homens mais poderosos do Mundo.

Foi ele quem, ao fabricar a bomba atómica, esmagou o império japonês e assegurou aos Estados Unidos a supremacia nas armas termo-nucleares. Está na cabeça de um dos mais extraordinários monopólios de todos os tempos. Para ele, não há dinheiro que pague o trabalho de um investigador.

Os Du Pont de Nemours pagam a um director de fabrica cinco milhões de francos por mês: uma descoberta científica pode render a um inventor fortunado dezenas de milhões de francos.

FORJARAM AS GRANDES VITÓRIAS

Os senhores do enorme império industrial Du Pont de Nemours apercebem-se, perfeitamente, de que, no passado, foram stratificantes da morte e esse passado pesa-lhes. «Mas — dizem eles — se por vezes fomos forçados a trabalhar para a guerra, na maioria dos casos apenas cumprimos o nosso dever. A fabrica de pólvora de Wilmington permitiu a vitória dos rebeldes americanos contra os ingleses. Os Du Pont ajudaram os portistas na sua guerra contra o sul, do mesmo modo que contribuíram, em grande parte, para a vitória, na guerra da Secessão. Durante a primeira guerra mundial, foram os seus explosivos que asseguraram aos aliados a vitória sobre a Alemanha de Guilherme II. Durante o segundo grande conflito, os produtos químicos, o caucho e a pólvora, os veículos da «General Motors» e, principalmente, a bomba atómica permitiram que o Eixo fosse esmagado.

Actualmente, a dinastia dos Du Pont de Nemours, no apogeu do seu poderio, não cessa de manifestar a sua vontade de trabalhar para a paz e para a elevação do nível de vida das massas. Os Du Pont defendem ferozmente as suas posições e a sua força: sabem, aliás, que os monopólios ricos e poderosos podem realizar grandes descobertas que exigem uma incrível concentração de capitais, de especialistas e de meios de produção.

BOLSA LISBOA

VALORES Etec Comp.Venda

Table with columns: Fundos do Estado, Ações de Bancos, Ações de Seguros, Electricas, Ultramarina. Includes values for various funds and companies.

Table with columns: Ações de Seguros, Electricas, Ultramarina. Includes values for various insurance and utility companies.

Table with columns: Ultramarina, Diversas. Includes values for various companies and services.

Table with columns: Obrigações. Includes values for various bonds and obligations.

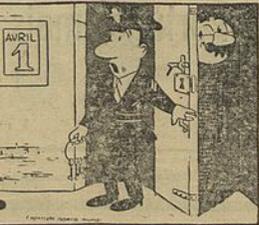
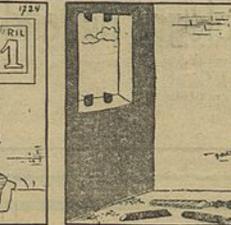
Table with columns: Cambios (Notas) (A's 1.ª hora), PAISES, Compra, Venda. Includes exchange rates for various countries.

RESTAURANTE AO BOM APETITE

Lampreia à Minhota Favas com chourico de carne de Chão de Maças AMANHA NO RESTAURANTE AO BOM APETITE Trav. da Glória, n.º 20 - Tel. 30101

Alvaro da Silva Rodrigues

A Secção de Frigoríficos da Firma Caramasqueiro & Teixeira apresenta seguintes condições à Ex.ª Família do seu muito estimado amigo e colega, após um ano do seu falecimento.



Soc. Cambista José Bonizz

Moedas e div. de ouro e prata Notas estrangeiras e títulos de crédito 33, RUA AUGUSTA, 55 - Telex 28001 Endereço telegrafico: ZINOB

Um conto por dia

ZÉ-MENINO

POR CARMEN DE FIGUEIREDO

PELO tamanho, ninguém lhe dava mais de dez anos. Observado bem de frente, via-se, todavia, que o tempo já deixara suas dedadas impressas no rosto de fincado.

Até aos cinco anos o rapazito desenvolveu-se normalmente, se bem que, sempre enfezadinho, pálido, com grandes olhos de angústia na face oblonga. Mas, a partir dessa idade, não mais os membros tomaram proporções normais. Dir-se-ia até que se adalgaçavam, encarquilhavam, enfraqueciam.

O menino, então, deu conta que era diferente dos outros com quem brincara até ali. A medida que os companheiros de folguedo espigavam, se encriavam em um altura força, ele, o Zé da Tr. Ricardina, sentia as pernas bambas, os braços a pedirem descanso.

A criança tornou-se triste, taciturna, com uma acentuada tinta de melancolia na expressão precocemente adulta. Apagava-se, ficava a ver de longe as trapalhas levadas a cabo pelos galanos da sua idade, todo ele possuído de uma emoção estranha, complexa, intraduzível.

Palpava-se, tremulo, as lágrimas a quererem rebentar dos seus grandes olhos de animal perseguido. A mãe com oeu a correr todos os médicos com o seu menino; faziam-lhe perguntas esquisitas, mas lá de lá prometiam a cura do seu Zé, nada. Sim, que a Ricardina estava certa de que aquilo era doença, bicho ruim que chupava o sangue do seu filho, não o deixando crescer, rir e cabriolar.

Entretanto, os anos foram caindo, como badaladas de relógio que retinem e logo se somem diluídas no espaço imenso. O Zé da Tr. Ricardina ficou o ser conhecido por Zé-Meninno, dada a sua franquia ossatura e diminuto comprimento de corp.

Mortificada, dizendo mal da sua sorte, a mãe aparecia-o exageradamente, querendo, desse modo, atenuar um pouco a grave tristeza que se fixara na amarga boca do rapazinho.

Recebia, malheir desempenhada e sadia, não chegava a compreender como é que lançara ao mundo uma criança tão débil; ela forte, o seu homem, uma perfeita estampa! «Aquilo teria sido praga, bruxaria ou mau olhar...» pensava a angustiada mãe, contemplando o seu Zé, encoberto dentro dos faldos, corpo dobrado que não fazia mais volume de uma taieira atochada com meio alqueire de milho.

Zé-Meninno frequentou a escola mas não passou das primeiras letras; cérebro tímido, atrasadinho. Depois, a escolha do ofício foi difícil: o pai tristonho não queria pronunciar a mãe sempre mais pronta no falazir opinara pela ocupação de sapateiro, já que, para andar a raspar as queixadas dos homens da terra, que só fazem a barba uma vez por semana, nas manhãs santas de domingo, antes da missa, o rapaz não tinha estura nem forças, valha a verdade, pois teria de percorrer caminhos tortuosos, a cada dos fregueses, geralmente presos por um contrato ao ano, ao mestre-barbeiro que, de maleta de velho cabedal debaixo do braço, anda aos domingos pelos lugarejos, escanhoando máltares, para receber pelo S. Miguel, um tanto alqueires de trigo, ou, mais tarde, pelo Natal, umas bilhitas de loiro azeite.

Dados os devidos passos — até para ser aprendiz de um remediado a qualquer são precisos empenhos e um que outro presente dado à surrreia, para lubrificarem os espiritos renitentes — Zé-Meninno sentou-se na tripeira, boiça e por ali se ficou anos a fio, primeiro enfiando sovellas, mais adiante pondo tombas em botas cambadas e cordões em tamancos de palmo e meio. Sempre na dependência de outrem. Há destinos assim.

E nunca cessou. Ficou tamanhinho, frágil, de peçoço esquiado e enormes mãos inchadas pelo trabalho duro e o contacto das solas sujas.

Da loja sombria onde seus anos acabaram por decorrer tranquilos, depois da época tormentosa das miseráveis e inconscientes revoltas («Por que não sou eu igual aos outros? Porquê? Porquê?» — uivava ele, bastas vezes, no silêncio morto das noites longas), Zé-Meninno via, através dos cilios recurvados, passar o coração das moças airoas, caminho da bica da Agroevia, unica fonte do lugar, já um pouco arredada do burgo. Via-as passar e ficava de líbios secos a uma espécie de pigarro a coregir-lhe a garganta. «Dianho! Dianho...» — dizia para si, não acertando com os pinos nos orifícios pontilhados na sola, todo ele a tremer, sem atinar com a razão verdadeira.

Aquele estado, porém, acentuou-se. Zé-Meninno, de entre todos, distinguia a Ana, cachopa apertosa, de uma elegância se herba. A mais bela moça que o ouço cobria, em mais de sete léguas ao redor. Ana era a sedução personificada. Vinham de longe ganhões para a ver, e, nas romarias, mais de uma desordem bravia houvera por sua causa. Linda, fresca, saudável, tendo nos olhos cor de mel a tinta luminosa de todas as promessas.

APARATOS DE SAISTRE na ponte de Castro Marim

CASTRO MARIM, 31. — A noite passada registou-se, na ponte desta vila, um aparato de desastre de viação, que não teve, felizmente, consequências graves. Foi o caso de um camião, conduzido por motorista, viajante da Condição Coelho, de 22 anos, solteiro, natural de Patá (Albufeira) e residente no sítio de Vale da Rosa (Loulé), ter perdido a direcção, devido a uma avaria na entrada da referida ponte, indo embater nas respectivas guardas de ferro, nas quais a parte da frente do veículo ficou enfiada.

O motorista, que se ajudante Teodoro do Livramento, Belchior, solteiro, de 23 anos, residente em Tavira, na Rua Dona Ana — foram logo conduzidos ao hospital local, verificando-se não serem de gravidade os ferimentos recebidos. Entretanto, o Damião teve de ficar internado.

Devido à posição em que ficou o camião, da qual só esta manhã pôde ser retirado pelos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, esteve interrompido o trânsito na ponte durante toda a noite. O veículo, propriedade de António Idonfonso, residente em Tavira, seguiu de Vila Real de Santo António para Lisboa, com um carregamento de bidões cheios de óleo queimado.

FÉRIAS DA PASCOA DA F. N. A. T.

Na sede da F. N. A. T. continua aberta, até ao próximo dia, 5, a inscrição para os seus associados e famílias que desejem frequentar a colónia de férias. O lugar, no solo, durante o período da Pascoa.

cálidas. Pois Zé-Meninno deu-se a amar a Ana! A paixão violenta como a que sacode muitos seres enfermiços, débeis, infelizes... como o Zé...

Saindo da mísera oficina do sapateiro Osvaldo, um e bebedolas que dava com tanta gana na mulher como nas solas grossas. Zé-Meninno ia direito à mata dos eucaliptos, escondia-se atrás de um tronco e ali se ficava horas compridas, só para ver o corpo elaçado de Ana, ouvir a musica deliciosa da sua voz bem timbrada.

A bica da Agroevia erguia-se (faziam tristes, sem arrebitos que cantaria, a não ser os arabescos da lepra, feitos pelo meio do tempo) quase a meio da mata de eucaliptos que começava à borda do lugar das Sarnadas e se estendia até à estrada nacional que de Vila Nova, corre para a cidade. Aí volta da bica, uma bacía larga. Não se lhe via o fundo, de tão límosa que a água estava sempre.

Quando a moça soube da maquieira de Zé-Meninno, gargalhou: «Querem lá ver o pivete! Para que lhe havia de dar a tinaeta!»

Tr. Ricardina, enghelhada pelas privações e amarguras que a vida lhe dera, chorou, como só de líbios secos e castigadas sabem chorar. «Lá começa outra vez o seu Zézito a pensar! Raio de sorte!»

«Quis desviar o rapaz; falou-lhe brandamente. Zé-Meninno envolveu a mãe num olhar magoado e não disse uma palavra. Ia ele nos vinte e cinco anos. A sua paixão, transformou-se em doença grave. Tinha de ser assim...»

Naquele fim de tarde, Ana demorou-se mais, a lavacar, com o jorro límpido que brotava da bica, as pernas esculturais. Cantarolava. O murmúrio da água, os soluços brandos, misteriosos, do vento que safanava as folhas dos eucaliptos, a canção que os lábios da Ana iam trauteando, apagaram o ruído que se aproximava. Zé-Meninno apareceu de súbito. Ana estava só. As outras raparigas tinham abalado. Longe, num campanário qualquer, o toque das Trindades era como perfume a evolvar-se nos espaços lívres.

— Ana! — Uij! Meteste-me um susto rapaz. És tonito! — Ora ouve: gosto muito de ti! — Doido! Nunca te viste a um espelho?

A moça riu, pondo a descoberto a tira das gengivas nacaradas. O homem-desgraçado de nascença, empalideceu.

— Não gostas tu de mim, Ana... Pois eu...

— Tu, o que tens a fazer, é deitares-te a afogar!... Ana pegou no assado de barro poujante, ajeitou com um movimento de cabeça, a rodilha sobre os cabelos, colocou ai o assado e tomou o caminho da aldeia, sem se importar mais com Zé-Meninno. Nem sequer pensou que lhe despedaçara a alma, que o matara...

...O corpo frágil boiava na água lodosa. As enormes mãos de Zé-Meninno juntavam-se-lhe à altura do coração... Ti Ricardina aproximou-se e gritou, com uma expressão de loucura nas pupilas ensanguentadas: — Quero o meu filho! Mesmo assim como ele era, quero o meu filho vivo!

Na manhã gloriosa, a voz das avezinhas emudeceu, perante dor tamanha.

Ao Pequeno Almoço:

«TODDY»

PODE TRATAR-SE A EPILEPSIA? Acerca da epilepsia The Educational Division, Dep. envia gratuitamente um interessante livrinho. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. D-103 400 Rogers Ave., Jersey City, N. J., U.S.A. Queriam obter um grátis um exemplar do livrinho indicado. NOME (Por favor escrever em letra de forma) ENDEREÇO CIDADE PAÍS

SÓ PARA SI A SUA SENHORA

(Continuação da 5.ª página)

ao quarto a ver se não falta nada. Se a cama tem bastante roupa (se for de lã), não se esqueça de não estar fundidas, se o armário está limpo e se a porta do quarto não range.

4) De manhã, tente não fazer barulho para que o hóspede possa descansar. Não fale em voz alta em frente da sua janela, não o obrigue a erguer-se de manhã cedo, se esse não é o seu hábito. À noite, não o faça ir para a cama a altas horas se ele tem o costume de deitar-se com as galinhas.

5) Se tem um unico convidado, não procure simplificar o serviço. Uma flor no tabuleiro do pequeno almoço é sempre uma atenção delicada. Se, pelo contrário, tiver mais hóspedes e tem intimidade bastante com eles, ponham-se todos de acordo para tomar o pequeno almoço na casa de jantar.

6) É claro que perguntou a cada um o que mais lhe agrada: chá, café, chocolate, etc. Informe-se também discretamente se seguem algum regime ou dieta.

7) Procure saber também os passatempos favoritos de cada um. Há um que joga bem o bridge, o poker, a canasta, arranje-lhe parceiros. Uma senhora faz muito bem doces; peça-lhe que lhe dê as suas receitas. Com elas, podem dispor poder fazer aquilo que quiserem. No entanto, tudo depende do feito do convidado. Se é do tipo calmo, metódico, que se deixa a iniciativa aos outros, ou do tipo independente, que gosta de programas estabelecidos e prefere as surpresas. Nunca imponha a sua vontade aos hóspedes, mas faça sempre as suas propostas de modo a que eles não se sintam embaraçados se recusarem. Dê largas ao imprevisto, a surpresas, e a liberdade de cada um dos seus convidados.

O perfeito convidado — 9) O perfeito convidado não aceita qualquer coisa, recusa os convites que apenas lionjeiam a sua vaidade. Se não lhe agrada o imprevisto, não aceita convites de quem lhe promete mais do que aquilo que pode dar. Há, porém, deveres a que não se pode fugir.

10) Agrada sempre a estadia que lhe oferecem. Não se escuse a fazer despesas que dêem prazer à dona da casa. Além disso, como não gostava de ir ao hotel, deve agradecer de uma maneira ou de outra.

11) O perfeito convidado não deve ser nem passivo, nem autoritário. Uma pessoa sem iniciativa torna-se um peso para o hospedeiro porque este tem de estar sempre a ocupá-lo, mas, se autoritário, quer sempre a sua vontade acaba por tornar-se macador.

12) O convidado ideal é aquele que sabe distrair-se sozinho, se for necessário, que pode também distrair a si mesmo, sem deixar de ser momento oportuno quando sente que os seus hospedeiros desejam estar sos.

13) Não peça nada emprestado, pois que lhe ofereçam tudo. Leve o seu sabonete, os cigarros, os selos. Facilite o trabalho do hospedeiro, deixando o seu quarto logo de manhã. Não complique o serviço com o pretexto de querer ajudar. O excesso de zelo torna-se facilmente indiscreto.

14) Se tirar um livro da biblioteca, torne a devolvê-lo ao seu quarto, ou ao ter lido. Tenha respeito pelos seus hospedeiros e seja ordenado no seu vestuário. Um homem deve levar na mala um fato azul-escuro e uma senhora um vestido de noite se os donos da casa têm o costume de vestir-se para jantar.

15) Seja pontual às refeições; além de mostrar cortesia e deferência pela dona da casa, terá o reconhecimento da cozinheira, a qual permitiu o destino modesto de estar a trabalhar. Este direito a essa pontualidade, depois de se ter afadigado todo o dia em frente do fogão.

16) Não chegue e não parta com as mãos molhadas. Quando chegar não se espere de si um presente caro, mas sim uma pequena atenção: por exemplo, um jogo de sala, que depois ficará na casa. A partida não se esqueça de dar gorjeta aos criados. Saiba partir a tempo: se foi convidado para passar o fim-de-semana não fique além do previsto. Quando chegar à sua casa, não se esqueça de mandar flores a quem lhe deu o alojamento aos seus hospedeiros. Lembre-se também, no decorrer do ano, especialmente por ocasião das festas, de mandar flores ou qualquer outra lembrança. Será uma homenagem à amizade.

A RECEITA DA SEMANA

Torta de maçã (receita austríaca) — Para fazer a massa, são necessários 50 grs. de farinha, 100 grs. de manteiga, 150 grs. de farinha, 50 grs. de amêndoas com pele, açúcar, gotas de sumo de limão, uma gema de ovo.

Junte o açúcar com a farinha e vá deitando a manteiga derretida. Passe pela máquina as amêndoas e junte mais o sumo de limão. Incorpore a gema, venha a batida, e sove a massa com a palma da mão. Faça uma bola, e leve-a ao sítio fresco por meia hora.

Vá, entretanto, preparando o recheio que consta de meio quilo de queijo, uma colher de sopa de açúcar, outra de passas sem grão, 30 de amêndoas sem pele. Vá com o recheio de água. Depois de coar, e tirar a pele às maçãs, acrescente o açúcar, as passas, as amêndoas cortadas em tirinhas, e a água. Deixe ferver, devagar, durante cinco minutos ou até as maçãs ficarem moles. Tire do lume e deixe arrefecer.

Quando a massa está pronta para ir ao forno, forme um tabuleiro rectangular, ou redondo com papel vegetal, encha com feijões, ervilhas ou arroz, e cubra com a massa não faça bolhas. Faça um canelado nas bordas com a ponta de uma faca ou um corta massa e leve ao forno quente por espaço de 20 minutos ou até o açúcar estar bem dourado e as ervilhas e leve ao forno por mais um minuto ou dois para sear. Logo que esteja frio encha com a preparação de maçãs. Faça um merengue com açúcar, clara de ovo, 50 grs. de açúcar. Bata em castelo, acrescentando metade do açúcar, torne a bater até ficar macio e deixe esfriar o resto do canelado em diagonal sobre a superfície da torta e leve o forno pouco quente durante dez minutos para dourar o merengue.

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã — Céu com algumas nuvens, muito bonançoso, predominando de oeste. Pequena subida de temperatura.

Marés de amanhã QUARTO CRESCENTE — Praia-mar, 12,00. Baixa-mar, 5,37 e 17,57.

CHEGOU NOVA REMESSA DOS PNEUS Continental SIMEL R. Rod. da Fonseca, 103 LISBOA — Telef. 51448 A apresentação deste anúncio dá direito a um desconto de propaganda.



# ULTIMAS NOTÍCIAS DAS DOES BRAGANÇO O CÊRCO A SAIGÃO

## CONSTITUI GRAVE AMEAÇA FALECEU

### PARA A VIDA ECONÓMICA DE BERLIM O CORONEL McCORMICK

#### O ENORME AUMENTO DE DIREITOS DE PORTAGEM PROPRIETÁRIO

#### IMPOSTO PELAS AUTORIDADES COMUNISTAS

#### AO TRANSPORTE DE MERCADORIAS POR ESTRADA da «Chicago Tribune»

WASHINGTON, 1 — O departamento do Estado publicou o seguinte comunicado oficial relativo à actual situação em Berlim:

«O Governo americano tomou conhecimento das novas medidas aplicadas pelas autoridades comunistas, medidas que afectam o transporte de mercadorias, a entrada e saída de Berlim. A situação é seguida de perto pelo Governo dos Estados Unidos que consultou já os Governos francês e britânico, e bem

CHICAGO, 1 — Com 74 anos, faleceu o coronel Robert McCormick, director do «Chicago Tribune», que há dois anos se encontrava doente. Fora submetido a uma operação no dia 19 de Janeiro. — (R.).

N. da R. — O coronel McCormick, cujo nome ficou para sempre associado ao jornal «Chicago Tribune», de que foi director e proprietário, era uma das figuras mais originais e pitorescas da imprensa norte-americana. Republicano da extrema-direita e ultra-isolacionista seguiu sempre uma política muito individual, envolvendo-se a todo o momento em jeroses polémicas. O «Chicago Tribune» sob a sua orientação, assumiu sempre uma atitude de realista optimista, que se accentuou sobretudo durante a Presidência de Roosevelt, cujo «New Deal» foi alvo incessante dos seus ataques. Todo o jornal reflectia essa política, de que os colaboradores oficiais serem sempre mencionados nas suas colunas com a depreciativa designação de «chamada Comissão...» ou «a chamada Reparação...». Em matéria de política externa, o «Chicago Tribune» persistia em preconizar o isolamento total e distinguia-se pelo seu ódio à Grã-Bretanha.

## ESPERA-SE

### QUE O SENADO AMERICANO RATIFIQUE HOJE OS ACORDOS DE PARIS

WASHINGTON, 1 — O Senado dos Estados Unidos vai hoje debater os Acordos de Paris para rearmamento alemão, havendo absoluta certeza de que serão ratificados.

Com Eisenhower e os «leaders» tanto do Partido Democrático como do Republicano a insistirem por decisão rápida, o Senado reuniu-se numa sessão antes do meio dia, fora do usual, havendo a esperança de que os Acordos sejam ratificados ainda hoje.

Os Estados Unidos só necessitam de ratificar dois dos Tratados de Paris — um restabelecendo soberania da Republic Federal da Alemanha e o outro permitindo o rearmamento da Alemanha oriental e admissão na N. A. T. O. Foram aprovados ontem por maioria esmagadora pela Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, um único voto discordante foi do senador William Langer, isolacionista republicano. — (R.).

assim a republica federal alemã e as autoridades de Berlim, a fim de se aplicarem as medidas que podiam tornar-se necessárias para assegurar o transporte de mercadorias provenientes de ou destinadas a Berlim.

Comentando o comunicado, um funcionário do departamento do Estado esclareceu que os altos-comissários americano, britânico e francês examinam, desde ontem, o problema levantado pelo aumento considerável dos direitos de portagem decretado pelas autoridades comunistas. Sabi-nho que essas medidas constituem uma grave ameaça à vida económica de Berlim, pois poderiam provocar a escassez e levar ao desemprego. «Dado que uma grande parte da produção de Berlim — acrescentou — se destina a toda a Alemanha e ao mundo exterior, a conjuntura actual afecta gravemente a situação industrial da Alemanha». — (F. P.).

## Vai ser organizado um serviço especial de comboios para Berlim

BONA IRE — Os Ministros dos Transportes, Finanças, Economia e Questões Alemãs da Alemanha oriental reunem-se hoje para organizar um serviço extra de comboios de mercadorias para o oeste da Alemanha, como primeira medida prática contra os grandes aumentos das taxas rodoviárias impostas pela Alemanha oriental. — (R.).

## A VIAGEM DO CHEFE DO ESTADO

(Continuação da 1.ª pág.)

A mais longa das alianças vigentes no Mundo — esta que une os dois Estados extremos do ocidente europeu desde o século XIV até à data, válida por força de imperativos geográficos, económicos e políticos bem como de outros, de ordem antropológica, obscuros mas igualmente reais e de insondável antiguidade, válida pela permanência da sua eficácia através dos mais tempestuosos acontecimentos e válida sobremaneira pelo exemplo de lealdade e de respeito que sempre rodeou o compromisso escrito, — vai ser novamente reforçada pela acção pessoal dos respectivos Chefes, mal volvido meio século sobre as viagens dos Reis Eduardo VII, de Inglaterra, e Portugal, a sua primeira viagem oficial ao Estrangeiro — e de Carlos I de Portugal a Inglaterra.

Os dois países originariamente pequenos em território, mercê da tendência expansionista e espiritual de aventura dos seus habitantes, subteram através dos caminhos marítimos a alargar a grandes parcelas do globo às esferas da sua influência.

Criaram interesses fora da Europa que se mantêm hoje, em vizinhanças amigáveis de países florescentes.

Na Europa e no Mundo as razões do entendimento luso-britânico são poderosas e ligam-se intimamente à sobrevivência da Civilização Ocidental. Com verdadeiro regozijo publicamos pois esta informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

## O RAPTO DA CRIANÇA

### (Continuação da 1.ª pág.)

criança, não forneceram por enquanto indicação de que se estava a caminho da solução do mistério.

A Polícia de Segurança Pública, por intermédio da sua Secção de Justiça, conta a desenvolver grande actividade para tentar descobrir a rapta da pequena Natália. Assim, uma brigada daquela Polícia, procedeu hoje a uma diligência em determinadas partes da cidade, não sendo ainda conhecidos os seus resultados a hora a que fechamos o nosso jornal.

## A criança que apareceu morta na praia de Santo António

Depois de ter sido autopsiada, ficou ontem sepultada no cemitério da Costa de Caparica a recém-nascida que apareceu a boiar no domingo passado, na praia de Santo António e que se supôs, a princípio, tratar-se de criança rapta da do Alto de S. João.

As autoridades, que chegaram à conclusão de que a pequena era nado-morta, iniciaram, entretanto, diligências para averiguar quem a abandonou na Caparica.

## CÂMARA MUNICIPAL

Nos Paços do Concelho, o sr. presidente da Câmara Municipal de Lisboa deu hoje posse ao sr. eng.º João Maria da Silva de Oliveira e Sousa, funcionário da Administração do Porto de Lisboa, do lugar de director interino do Serviço de Urbanização e Obras do Município, cargo que ocupará em comissão de serviço e do qual é titular o sr. eng.º José Frederico Ulrich, actualmente presidente da Junta de Energia Nuclear. Entre os sr. tenente-coronel Salvaterra Estrela, e o empossado trocaram-se cumprimentos, sendo assistido ao acto vereadores, directores de serviço, funcionários superiores municipais e muitos amigos pessoais do empossado.

Em toda a parte, desde 1924 LAMINAS SUECAS PARA BARBEAR — Esc. 1\$50

«SWING» 40 de aço INOXIDÁVEL

e, deste, o que aparece é de qualidade mediocre — e o peixe seco, base da alimentação vietnamita. — (F. P.).

## ENTRA AMANHÃ NUMA DOGA SECA O NAVIO RUSSO QUE ARRIBOU AO TEJO

Deve entrar, amanhã, numa das docas secas da C. U. F., afim de receber as necessárias reparações, o cargueiro russo «Storaya Pratileika», que, ao largo de Sines, foi, há dias, abalroado pelo navio espanhol «Urola» que se afundou, em circunstâncias que relatámos.

O barco soviético, que tem estado fundeado no Mar da Pátria, começou, a noite passada, a meter água, perigosamente — o que causou preocupação aos seus tripulantes e às autoridades do porto de Lisboa. Por tal motivo, esteve a bordo o sr. comandante Newton da Fonseca que verificou ter a água sido já esgotada pelas bombas de bordo, pelo que o navio não corria risco.

Entretanto, o capitão do «Storaya Pratileika», que se manifesta reconhecido pela assistência que em Lisboa as autoridades marítimas lhe prestaram, está a pertencer ao Conselho segundo-feira, na Capitania do porto, onde o comandante do «Urola» já prestou declarações.

## ASSEMBLEIAS GERAIS

(Continuação da 6.ª página)

F. Casiano Dias, que, afinal, também saiu, continuando o sr. João Moreira a pertencer ao Conselho.

Para o Conselho Fiscal entraram os sr. eng. António de Miranda e Abreu Teixeira de Vasconcelos, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, e o sr. dr. Fernando Vieira Gonçalves da Silva.

## Companhia das Lezírias do Tejo e Sado

Reuniu-se esta tarde a assembleia geral da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado, a fim de proceder à eleição da sua nova Mesa e da Comissão Fiscal que dará parecer sobre o relatório da Direcção.

Para a mesa da assembleia geral foram eleitos os sr. Luis da Gama, presidente; prof. dr. Adelino da Palma Carlos, vice-presidente; dr. Jaime do Rego Afreixo e Manuel Alves Dinis, secretários, sendo suplentes os sr. dr. Mário Assis Lopes Vieira e José Infante da Camará, e para a Comissão Fiscal os sr. Adão Rodrigues de Oliveira Santos, dr. Candido Pedro da Silva Duarte e Teófilo Lopes.

Tagide A TARDE

Tomem o seu cocktail nas salas do «Bar» ou do «Restaurant»

LARGO DA BIBLIOTECA, 20

Telef. 35228-32123

(Com a classificação de «Utilidade Turística»)

## CONGRESSO MÉDICO NO JAPÃO

### EM QUE PORTUGAL ESTÁ REPRESENTADO

KYOTO, 1 — Foi inaugurado, esta manhã, em Kyoto, um Congresso agrupando quinze mil médicos japoneses e quinze mil farmacêuticos e especialistas em questões médicas. Cerve de 30 cientistas estrangeiros representantes dos Estados Unidos, Alemanha, França, Portugal, México, Inglaterra e Suíça, estarão presentes a este Congresso, durante o qual serão estudadas, nomeadamente, as diversas fases da doença do peçonhador japonês, Aichi Bubyoma, primeira vítima da explosão atómica de Bikini, em Março último. — (F. P.).

## O PREDIO MUNICIPAL DA RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO

A hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se no Pavilhão dos Desportos, o concurso público para a execução das obras de adaptação do edifício municipal da Rua 1.ª de Dezembro à instalação de serviços municipais trabalho cujo custo está computado em cerca de 191 contos.

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impôs pela variedade da sua informação

Em Nova York, Londres, Paris, Roma e grandes capitais existem, como a Ex.ª Clientela sabe, estabelecimentos que vendem somente TAPETES E CARPETES PERSAS

sob a direcção de técnicos orientais. Hoje, em LISBOA, grande capital, também existe um estabelecimento que vende somente TAPETES E CARPETES PERSAS

autênticos, antigos e modernos, sob a direcção de técnico de arte oriental com 40 anos de experiência

AO MERCADO PERSA, de J. Z. HAPETIAN

RUA D. PEDRO V, 56-F

Nono é cristal... mas tem um BRILHO NOVO depois de lavado com

NOVO Sonasol CONCENTRADO